



DEFESA DESPINHO

Quinta-feira, 22 de dezembro de 2022 | Edição n.º 4729 · Ano 90 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



Futebol

Luz ao fundo do túnel para o regresso dos tigres à 2.ª Liga

Em Assembleia Geral, sócios da UD Vilafranquense decidiram abdicar da participação na SAD. Posição tomada abre a porta do SC Espinho aos investidores. **p18**

Polícia

Combater a pequena criminalidade é o objetivo do novo comandante da PSP de Espinho

Fernando Santos quer “corresponder aos anseios da comunidade”. **p9**

APOIO

Santa Casa da Misericórdia premiada graças a projeto sénior

Instituição espinhense vai receber apoio do BPI e fundação “la Caixa” com uma proposta que pretende promover a atividade física dos idosos. **p9**

PARAMOS

Passadiços com falta de manutenção

Vegetação, tábuas partidas e areia estragam a beleza e a utilidade do equipamento paramense. Em Esmoriz a realidade é outra completamente diferente. **p12**

Destaque

Cinema já não é amor de perdição em Espinho

Fez as delícias de várias gerações e encheu as salas emblemáticas da cidade, mas a sétima arte foi perdendo fulgor e hoje são apenas os festivais e o Multimeios que ainda a seguram. **p4, 5 e 6**



© ISABEL FAUSTINO

ENTREVISTA



“O golfe fez-me ser alguém com mais maturidade”

João Girão, jogador profissional do Oporto GC. **p16 e 17**

BINGO
CASINO ESPINHO

JÁ ABRIU
NOVO ESPAÇO
VISITE-NOS

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

visto daqui



feira semanal

Factos e figuras da semana

DESTAQUE

4, 5 e 6 | Reportagem: Dos gloriosos anos à existência de apenas uma sala de cinema em Espinho

Espinho já foi palco de grandes sucessos, mas hoje apenas se vê cinema no Centro Multimeios

4500 ESPINHO

9 | Fernando Santos assume comando da Divisão Policial de Espinho

Subintendente vai comandar as esquadras de Espinho, Ovar, Santa Maria da Feira e S. João da Madeira.

9 | Santa Casa ganha prémio com projeto Manutenção Sénior

Galardão insere-se na 10ª edição do Prémio Seniores de 2022, lançado pelo BPI e pela Fundação "la Caixa".

4500 ESPINHO

10 | Concentração em Espinho contra o aumento do custo de vida. Os Mesmos de Sempre a Pagar e outros movimentos protestaram na rua 19.

4500 FREGUESIAS

11 | Bairro da Ponte de Anta. Bloco F deverá estar requalificado até junho de 2023.

Cerca de 300 mil euros contemplam edifício de 18 fogos num um investimento ao abrigo do programa 1º Direito e do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência.

11 | Anta e Guetim. Mais 16 mil euros para reforço do orçamento da junta.

Valor é proveniente do Fundo de Financiamento das Freguesias e irá contemplar oito rúbricas.

11 | Silvalde. Junta irá continuar a apostar na área social e nas coletividades. Orçamento, o Plano Plurianual foram aprovados em Assembleia de Freguesia.

DEFESA-ATAQUE

15 | Futebol. Juvenis tigres estão em fase final para lutarem por um sonho. Apuramento histórico na formação do SC Espinho.

16 e 17 | Entrevista. "Foi um grande risco optar por ser profissional de golfe, mas tenho um bom plano em mãos".

João Girão, jogador do Oporto Golf Club.

18 | Futebol sénior. Tigres podem estar perto da 2.ª Liga.

Sócios da UD Vilafranquense aprovaram venda dos 10% da SAD a Rubens Takano Parreira. Bola irá passar para os associados dos tigres.

20 | Atletismo. Maria Luís Silva conquistou título distrital de pentatlo e venceu prémio na Gala do Atletismo de Aveiro.

OFF

23 | Terceiro desfile de Pais Natal do Moto Clube angaria bens para Patinhas sem Lar

Iniciativa realizou-se na cidade e nas freguesias

EDITORIAL
Nuno Oliveira

Luzes, ação, Natal!

1 – A minha primeira experiência cinematográfica foi com o CINANIMA. Não sabia muito bem o que ia ver quando entrei no salão da Paróquia juntamente com os meus colegas de escola. Mas tenho a certeza que foi bom, pois o trabalho em lápis de cera que fiz no dia seguinte aprova a qualidade do que assisti. Mais tarde, a minha primeira ida ao cinema foi ao Teatro S. Pedro que, hoje em dia, é palco para outras rezas. Depois fui ao Casino onde repeti as loucuras de filmes como Titanic, Missão Impossível, Jurassic Park, etc. Eram os melhores filmes do mundo? Certamente que não. Mas marcaram-me, pois, a oferta não era muita e as experiências foram sempre diferentes. Ainda me recordo perfeitamente de entrar no auditório do Casino e ser presenciado com o Zé (era meu amigo por isso tinha moral para o tratar assim) e a sua lanterna a apontar para os lugares onde tínhamos de nos sentar. Algumas vezes assisti a interrupções temporárias por a fita ter saltado ou até queimado. Muitas e boas recordações de uma arte e cultura enraizadas em Espinho e que, aos dias de hoje, ainda existem mas sem a força do passado tal como mostramos no destaque desta edição.

2 – Já noutro setor mas ainda ligado ao mundo da fantasia, a animação de Natal nesta cidade à beira-mar plantada tem recebido nota positiva por muitos espinhenses. As diversificadas atividades espalhadas ao longo do mês ajudam a compor os dias (e as noites) e os espinhenses aproveitam para sair e até fazer algumas compras. Porém, alguns comerciantes teimam em não abrir as portas ao fim-de-semana ou até fora do horário normal. Faz-me lembrar de certa forma o trauma antigo que muitos implementaram ao aproveitarem a segunda-feira para folga semanal. Sendo que, nesse dia específico, a feira semanal traz muitos visitantes a Espinho e contraria desde logo essa lógica. Certo que até podem nem vender mais mas... com as portas fechadas é garantido que não o farão.

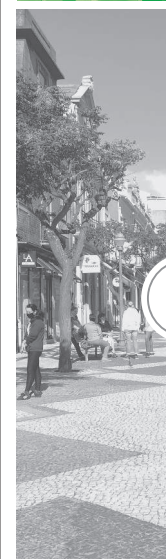
3 – Uma nota especial para os que por mensagem, chamada, email ou presencialmente, tiveram a amabilidade de me dedicar umas palavras de esforço e parabéns para este novo desafio. Certamente que as vossas expectativas não serão defraudadas e estarei sempre por aqui a dar a cara neste nosso/vosso jornal.

Também como nota pessoal, e porque a altura assim o exige, aproveito este cantinho para deixar a todos, sem exceção, votos de um Feliz Natal na companhia dos vossos entes queridos. Sentem-se à mesa, apreciem os momentos, brindem aos que cá estão e saúdem os que já cá não estão.



Bairro Ponte de Anta

Vai avançar em breve a empreitada de requalificação do Bloco F, no Bairro da Ponte de Anta, um investimento ao abrigo do programa 1º Direito e do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência. O projeto contempla a requalificação de 12 fogos, das fachadas e da cobertura do edifício. É um pequeno passo para um local que há muito acusa os sinais de idade e os problemas que advêm da sua velhice. Segundo a autarquia, está também previsto um aumento dos valores da candidatura para renovar todo o Bairro.



Portas fechadas

Sábado e domingo, mesmo com uma nortada nada agradável, o espírito de Natal trouxe muita gente às ruas de Espinho. Nem todas fizeram as últimas compras e, por isso, muitos aproveitaram a variedade do comércio local para fazer essas compras. Curiosamente, alguns comerciantes optam por mesmo assim não abrirem as portas e não aproveitam o fluxo que estes dias proporcionam, ignorando um eventual encaixe financeiro positivo.



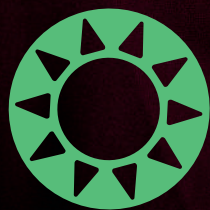
Passadiços

Parecem dois mundos paralelos. Esmoriz e Paramos, separados por uma lagoa, mostram cuidados diferentes. Os passadiços do lado paramense sofreram com as últimas intempéries, mas há também uma clara falta de manutenção. Do outro lado há uma realidade diferente. As intempéries foram as mesmas mas o cuidado e a apresentação daqueles equipamentos são outros.

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

ERA ÓBVIO?

APOSTASSES



SOLVERDE.PT

SÃO MUITOS ANOS

destaque

REPORTAGEM



LISANDRA VALQUARESMA

A HISTÓRIA É LONGA e começa bem lá atrás. De mãos dadas com o cinema há vários anos, Espinho foi palco de exibição dos maiores êxitos que a sétima arte já conheceu. Teve algumas das salas de cinema mais frequentadas do passado e registou, naqueles tempos, um frenesim que a catapultava como uma das cidades favoritas para momentos de passeio, diversão e socialização.

Tal como explica Mário Augusto, jornalista espinhense especializado nesta temática, Espinho “foi o terceiro lugar do país a ver cinema”, logo depois de Lisboa e do Porto, numa altura em que esta arte era ainda uma novidade. “O primeiro projecionista veio, em 1896, mostrar cinema a Portugal, mas, como era verão, aproveitou para vir a Espinho apresentar a tecnologia que tinha, até porque Espinho tinha um avanço enorme em relação a outras localidades, uma vez que tinha luz elétrica na rua por causa da fábrica Brandão Gomes”, conta Mário Augusto, explicando que essa apresentação acabou por acontecer no antigo Teatro Aliança.

Dada a estreita ligação da cidade com o mundo cinematográfico, “fazia todo o sentido que o cinema fosse um dos destaques na coleção” dos Cadernos D’ Espinho, afirma o jornalista e um dos autores da coletânea bem conhecida dos espinhenses. Lotação Esgotada dá nome ao sexto volume e revela, ao longo de mais de 90 páginas, todos os pormenores e curiosidades de uma das fases mais douradas da cidade.

Ainda numa fase bastante embrionária do cinema, Espinho já registava, com grande sucesso, a presença de alguns cinematógrafos, como o Cinematógrafo Avenida ou, mais tarde, o Cinematógrafo Peninsular. Tal como se lê no volume dos Cadernos D’ Espinho dedicado ao cinema, “a partir de 1896, o público espinhense não mais deixou de assistir a espetáculos cinematográficos”.

O fascínio foi crescendo, o cinema foi-se instalando nas cidades, conquistando multidões e levando à construção de diversos espaços culturais, onde o cinema assumia o principal destaque. Por cá, o Teatro S. Pedro é, talvez, o local que várias gerações ainda trazem na memória e no coração, apesar de já não existir para esse fim. A sua edificação, em 1947, marcou profundamente a cidade e diversas gerações, mas ainda antes da sua abertura, era o Teatro Aliança que satisfazia os espinhenses. Filmes como Casablanca, Ai Vem Ele, ou Aniki Bóbo fizeram as delícias da juventude da época na Aliança que, devido ao “considerável mau estado de conservação”, como relata o livro Lotação Esgotada, acabou por encerrar, em agosto de 1947. No entanto, alguns anos antes,

em 1944, o antigo teatro protagonizou uma história bem peculiar.

Ao contrário da ficção a que estava habituado, o Aliança testemunhou a história da vida real com o nascimento de uma criança nos seus camarins. Tratava-se de Armando Neto, filho do projecionista do teatro e que, muitos anos depois, veio a dedicar-se à mesma arte do pai. “Naquele tempo, havia o costume de alugar a casa aos veraneantes nos meses de verão. O meu pai assim o fez e nós fomos passar um tempo aos camarins, onde acabei por nascer”, recorda Armando Neto, hoje com 78 anos.

Quase como destino, Armando seguiu as pisadas do pai e, depois da ida à tropa, juntou-se a ele no Teatro S. Pedro, onde viria a passar muitos anos. Este novo espaço cultural tinha o objetivo de satisfazer as necessidades do Aliança e veio, segundo o livro dos Cadernos D’ Espinho dedicado ao cinema, “acrescentar valor à estância balnear espinhense que, então, se preparava para ostentar o garboso título de Rainha da Costa Verde”.

O emblemático S. Pedro, composto por “três andares com capacidade para receber um total de 1 350 pessoas repartidas por duas plateias, para 700 espectadores, um 1º balcão para 200 pessoas, um 2º balcão para 300 e ainda 12 camarotes, cada um deles com espaço para seis a oito pessoas”, foi a segunda casa de Armando Neto. Na fase inicial da carreira, o tempo era dividido entre o cinema e a tipografia porque, como o cinema “era pago à sessão, não dava para nada”, mas, algum tempo depois, veio a dedicar-se exclusivamente à projeção da sétima arte.

Para o projecionista, o Teatro S. Pedro “era uma casa de sonho. Tinha uns camarins de luxo, fosso de orquestra e estava preparada para tudo. Por acaso nunca se fez, mas a sala estava preparada até para receber circo. Era das melhores salas que tínhamos no país”, afirma, não escondendo o orgulho por tantos anos de trabalho no hoje desaparecido teatro.

Sempre que havia exibição, Armando Neto arregaçava as mangas para, com cuidado, fazer o manu-

seamento da película, tarefa necessária na época. “Ao nosso lado havia sempre um grupo de quatro meninas que, com um microfone, faziam a voz-off. Cada uma falava numa língua diferente para dar as informações do filme, como o nome ou a duração. Era uma fase em que dava gozo trabalhar. Lembro-me que nós queríamos mexer-nos dentro da cabine e nem podíamos porque era tanta lata de filme amontoada que nem havia espaço. Além disso, às vezes, tínhamos que trabalhar em tronco nu devido ao calor”, revela, explicando que havia a necessidade de virar a fita várias vezes de maneira a conseguir projetar o filme.

Fruto da profissão e do sucesso do Teatro S. Pedro, Armando conheceu e privou com diversas personalidades do cinema, chegando até a dar entrevistas, recordando uma em especial, a um jornal soviético. O sucesso do cinema que lá passava era inquestionável. Os Vizinhos do Rés do Chão, com atores como Eunice Muñoz e António Silva, foi o filme que abriu o então novo espaço cultural, seguindo-se um baile de gala, mas, ao longo dos anos, os sucessos de bilheteira repetiram-se inúmeras vezes.

Armando Neto e Mário Augusto não esquecem os êxitos de épocas como o Natal e a Páscoa e explicam que A túnica e os Dez Mandamentos eram filmes de passagem obrigatória na Páscoa, assim como o emblemático Música no Coração, pela altura natalícia. No entanto, Capas Negras, com Amália Rodrigues, era “assinável êxito de bilheteira”, e hábito de exibição por altura da festa de Nossa Senhora da Ajuda. “Todos os anos, na segunda-feira da festa, fazíamos sempre três sessões, duas à tarde e uma à noite. O filme Amor de Perdição e Capas Negras passavam sempre e os bilhetes esgotavam. Aquilo era uma loucura. Mais tarde, começámos a passar os filmes do Hércules”, recorda o projecionista do S. Pedro, explicando que a afluência ao espaço era enorme. “Era uma multidão que vinha por aí abaixo, e não era só gente de Espinho, vinham da Granja, Aguda, Paços de Brandão e Lamas. As pessoas vinham de propósito para ir ao cinema, principal-

Cinema em Espinho: passado de sucesso, futuro de incerteza

É a arte que “nos entra pelos olhos dentro”, capaz de transformar vidas e exacerbar sentimentos. Espinho já foi palco de grandes sucessos, tratou o cinema por tu, mas testemunhou também o desaparecimento das grandes salas. A Defesa de Espinho foi recordar o passado e conta-lhe, com a ajuda de alguns protagonistas de ontem e de hoje, o caminho do cinema em Espinho.



Estrada Perdida,
de David Lynch

SUGESTÃO DE
Filipe Pereira


CRONOLOGIA

1890
Inauguração do Teatro Aliança

1897
V. Monet instala um animatógrafo no Teatro Aliança

1929
Projeção, pela primeira vez, de um filme sonoro

1947
Encerramento do Teatro Aliança

1947
Inauguração do Cineteatro S. Pedro

1951
Inauguração do Cineteatro do Casino Espinho



1977
Início do CINANIMA

1982
Inauguração da nova sala de cinema do Casino Espinho

2000
Inauguração Centro Múltiplos de Espinho

2004
Início do FEST



Todas as edições [do FEST] foram duras de fazer na sua especificidade”

Filipe Pereira

mente quando se tratava dos filmes indianos, aquilo era uma loucura. Só quem viveu é que sabe”.

Segundo Mário Augusto, “há uma geração de Espinho que cresceu a ir ao Teatro S. Pedro, onde havia sessões à noite e as matinés”. Foi lá que se viram “os grandes filmes clássicos e que eram repostos permanentemente”. Para o jornalista “goste-se muito ou pouco, não há ninguém que diga que não gosta de cinema e de histórias, ao contrário de outras áreas da cultura. O cinema é uma coisa muito uniforme nos gostos da população porque é uma arte que nos entra pelos olhos dentro e conta as histórias sem termos que estar a entender demasiado a técnica. O cinema é um transformador do século XX”, afirma Mário Augusto.

Apaixonado pelo cinema e pela profissão que desempenhava, Armando Neto viu com particular tristeza o desaparecimento do seu querido S. Pedro. Na sua opinião, “era o património cultural de Espinho, o prédio mais emblemático, mais bonito e mais capaz de Espinho todo”, por isso, o seu encerramento ditou uma viragem na história do cinema na cidade, o que desperta nostalgia no antigo funcionário: “a demolição do S. Pedro foi, se calhar, o maior desgosto que tive na minha vida”.

As histórias são muitas e diversificadas. Armando fazia com paixão tudo aquilo que era preciso e isso acabou por lhe causar alguns acidentes inesperados. Numa altura em que o cinema era exibido de forma bem distinta da de hoje, Armando apanhou um valente susto que o poderia ter levado à cegueira. “O maior acidente que tive foi na vista. Num certo dia, no S. Pedro, quando o carvão estava a desprender e, para eu não ter que parar a sessão, abri a janela, meti o carvão no sítio e fechei-a. A luz era tão forte que acabou por me queimar a vista. Fiquei completamente sem ver, mas, no dia seguinte fui ao hospital e graças a umas gotas e a uma pomada que me deram, consegui



Cinema Paraíso,
de Giuseppe Tornatore

SUGESTÃO DE
Armando Neto

recuperar poucos dias depois”, recorda o antigo projecionista do S. Pedro. Mas os sustos não se ficaram por ali. Graças à forte chuva que assolou Espinho em 1981, Armando subiu ao telhado do antigo teatro para compor as telhas, mas uma queda partiu-lhe as duas pernas.

Com o encerramento do S. Pedro, em agosto de 1982 e após 35 anos de exibições, Armando transitou para o Casino Espinho onde, em setembro de 1982, abriu ao público uma nova sala de cinema. A estreia ficou marcada pelo filme O Dragão do Lago do Fogo, mas o espaço acabou por encerrar a sua atividade comercial em 2010, abrindo atualmente de forma excepcional, principalmente para a exibição dos filmes do Cineclub do FEST.

“Quem viveu as experiências tem sempre o lado saudosista que o faz atrair por essas memórias antigas”, diz Mário Augusto, fazendo uma clara alusão ao sucesso do Teatro S. Pedro. “Aquilo era um teatro gigante, com mais de mil lugares, e isso obri-

ga-nos a ter memórias. Quem viveu isso não pode esquecer. Eu já tenho ido a alguns cineteatros idênticos aos do S. Pedro e ainda recentemente estive no cineteatro de Leiria. Decidiram não o deitar abaixo, recuperaram-no e readaptaram-no para os novos tempos e a verdade é que está uma sala verdadeiramente incrível. Além disso, há o cineteatro de S. João da Madeira e que hoje é a Casa das Artes que também foi recuperado. Acho que houve alguma precipitação, na altura em que se fez a reconversão do S. Pedro. Penso que valeria a pena, se calhar, ter blindado isso de maneira a que aquele espaço cultural se mantivesse ativo ou, pelo menos, recuperado para outro tipo de eventos que não só o cinema”.

Apesar de recordar os feitos de outros tempos, Mário Augusto, habituado às atualidades cinematográficas, sabe que “hoje o cinema está a passar por uma fase muito diferente” e aponta como um dos “problemas” os chamados *multiplexes*, locais como os *shoppings* onde existem



As pessoas vinham de propósito para ir ao cinema, principalmente quando se tratava dos filmes indianos, aquilo era uma loucura. Só quem viveu é que sabe”
Armando Neto

várias salas e sessões.

Acreditando que apesar de ainda haver “um saudosismo”, que “não é exclusivo de Espinho”, o jornalista refere que “as condições tecnológicas que hoje existem em casa, faz com que os filmes ganhem a mesma força na nossa sala de estar. Não é a mesma coisa porque ir ao cinema é um ato cultural e social e em casa, com a Netflix ou com a Amazon, não temos a mesma experiência, não nos cruzamos com pessoas, não partilhamos ideias, mas são os novos tempos”, explica.

Múltiplos: única sala onde é possível ver cinema em Espinho

A época é outra. O cinema mudou e Espinho também. Já não existem os cinematógrafos de antigamente, nem a variedade de salas de cinema que a cidade conheceu. No entanto, ao contrário de outras cidades que perderam a ligação à sétima arte com o encerramento do seu último espaço de cinema, Espinho ainda mantém com o Centro Múltiplos de Espinho, a única sala onde atualmente se pode ver cinema na cidade. A trabalhar na programação há 22 anos, Nuno Esteves é o rosto do cinema do Múltiplos. Como confia à Defesa de Espinho, “tem sido um desafio constante”, muito porque “os tempos mudam e a forma de ver cinema vai-se alterando”, mas o balanço geral que faz “é muito positivo”.

A única sala de cinema do Centro

MOTOMETRIA®
GROUP

Rua 28, N.º 647
4500-293 Espinho

+351 221 450 360

geral@motometria.com



VIDEOPORTEIRO
HIKVISION



Abra a sua porta remotamente com o seu telemóvel, ou com TAG

- . Botão de chamada Wifi
- . Visão noturna
- . Ecrã de 7" a cores
- . Leitor de TAGs

299€



*Instalação não incluída

destaque



Sunset Boulevard, de Billy Wilder

SUGESTÃO DE
Nuno Esteves

Multimeios tem capacidade para 281 lugares sentados e quatro para espectadores em cadeira de rodas. Apesar das condições serem as necessárias para se ver cinema, a adesão, por vezes, não é a esperada, mas, como explica Mário Augusto, “o problema do cinema em Espinho põe-se de forma igual a grande parte das salas de cinema do país, tirando os grandes centros”. “A ideia é que os Multiplexes vinham alterar o conceito de ver cinema aconteceu numa primeira fase. A facilidade com que íamos ao Multiplex e tínhamos quatro ou cinco filmes diferentes para poder ver acabou por destruir muito da magia que o cinema tinha da sessão à hora certa, daquele ritual que o cinema, até meados dos anos 90 conseguiu manter”, afirma o jornalista.

Como hoje “há menos público para o cinema, há menos gente a querer ver filmes e a atitude de ir ver um filme à sala tem-se vindo a perder” é difícil, segundo Mário Augusto, perceber qual será o caminho do cinema e, em particular, o do cinema em Espinho. “Às vezes mete pena ir ao cinema ao Multimeios porque estão lá cinco ou seis pessoas”. A maioria “prefere meter-se no carro e ir a Gaia, pois chegam lá e então escolhem o filme que vão ver e que tem várias sessões disponíveis. Isso, por um lado, está a destruir o cinema, mas por outro é uma facilidade”, defende.



Conteúdos para crianças e famílias, acabam sempre por ser um produto muito apetecível, principalmente durante as férias escolares. Daí termos sempre cinema infantil durante as férias da Páscoa, verão e Natal”

Nuno Esteves

A existência de diversos centros comerciais é, para Nuno Esteves, “obviamente um fator atrativo para o público do concelho e não só. Para além da oferta, temos que ter em atenção que funciona um pouco como um ‘pack’, porque podem ir passear nas lojas, jantar e obviamente que têm a opção da compra de pipocas e bebidas. A nossa sala não está preparada para isso, as nossas cadeiras são de auditório e não têm o conforto nem estão preparadas com suporte para copos, como uma cadeira de cinema de um multiplex”, explica, dizendo ainda que a existência de apenas uma sala faz com que o aluguer dos filmes obedeça a “um tempo de permanência em exibição”.

Segundo o programador de cinema do Multimeios, o surgimento “do streaming e a pandemia fizeram com que o público optasse menos pela experiência em sala. Neste momento é um *work in progress* e lentamente “estão a regressar às salas de cinema”. No entanto, não deixa de recordar tempos passados e destaca épocas de sucesso que a atual sala de cinema de Espinho já conheceu. “Tivemos sessões completamente esgotadas. Lembro-me, por exemplo, das sessões do Harry Potter e do Senhor dos Anéis, em que, neste caso, estreámos os dois últimos filmes, que estiveram em exibição durante duas semanas. Ainda na fase 35 mm, recordo A Gaiola Dourada, que foi um sucesso absoluto durante o mês de agosto, tendo inclusive remarcado o filme para uma semana extra”, conta Nuno Esteves, explicando que “com a passagem para o cinema digital, houve, sem dúvida, um grande avanço na qualidade da projeção e no geral correu bastante bem”.

Atualmente, os filmes de animação são aqueles que, de acordo com o programador da sala, mais sucesso fazem. “Conteúdos para crianças e famílias, acabam sempre por ser um produto muito apetecível, principalmente durante as férias escolares. Daí termos sempre cinema infantil durante as férias da Páscoa, verão e Natal. Depois da animação, talvez o drama. Quando há um, ou vários nomes sonantes no elenco, acaba por ser um fator decisivo para termos uma maior procura por parte dos nossos espectadores”.

Mas quem são os espectadores atuais do Multimeios? Tal como afirma Nuno Esteves, “o público é maioritariamente do concelho de Espinho e, por norma, um público a partir dos 40 anos, predominantemente do sexo feminino”, mas não deixa de destacar a população mais sénior, confidenciando até que “reclamam quando há algum evento agendado e temos de interromper a programação de cinema”.

Para Nuno Esteves é a “capacidade de fazer sonhar” que o apaixonou no cinema. Admite perder horas, envolto em tantos conteúdos de qualidade, por isso mantém-se bem atento ao que hoje se passa pelo mundo cinematográfico, sem esquecer aquilo que foi o passado. “Espinho continua a ter uma ligação forte com o cinema. Obviamente que se perdeu algum desse encanto. Salas emblemáticas que fecharam, público que vai mudando e evoluindo com o passar dos anos, novas formas de acesso a conteúdos. O aparecimento dos multiplex, em que o público tem acesso a várias salas e

filmes em exibição. Há bastante conteúdo disponível e muitas vezes sem grande qualidade, mas há filmes fantásticos que vão estreando e, muitas vezes, não há grande divulgação ou interesse por parte do público, o que é uma pena”, acredita.

Apesar de ver que há uma franja de público que está “desinteressado e preguiçoso, preferindo o conforto do sofá”, Nuno Esteves relembra haver “um público fiel e desejoso de ver cinema em sala”, destacando “dois festivais internacionais que decorrem em Espinho, com qualidade comprovada, como o CINANIMA e o FEST”.

FEST: Espinho e o mundo de mãos dadas

À pergunta se são os festivais como o FEST-Festival Novos Realizadores | Novo Cinema que ainda ajudam a segurar o cinema cá em Espinho, Filipe Pereira, diretor do FEST, responde de forma clara, afirmando que “não há a menor das dúvidas em relação a isso”, assegurando também uma “programação cultural de qualidade, com critérios e elevação nas suas escolhas”, fazendo com que Espinho, uma cidade com 30 mil habitantes, que está quase destinada ser um dormitório cultural do Porto, tenha conseguido ainda lutar e ter projetos bastante vinculados”.

Para Filipe Pereira, “ao olharmos para Gaia, Maia e mesmo Matosinhos, não encontramos ofertas desta qualidade e isto significa que tivemos, dentro da sociedade espinhense, projetos e pessoas com capacidade para lutarem contra isso e que é, no meu ponto de vista, absolutamente essencial para se conseguir definir quase uma identidade da cidade”.

A trazer cinema a Espinho desde 2004, o FEST tem-se mantido ao longo destas 18 edições, com convicções, propósitos e sucessos, mas também com algumas dificuldades. Segundo Filipe, “todas as edições foram duras de fazer na sua especificidade”, mas há vantagens e desvantagens. “A coisa que tem mais dificuldade é sentirmos que perdemos cada vez mais massa crítica, perdemos cada vez mais juventude devido às especificidades da nossa cidade. Depois há também a questão financeira que é muito difícil. É muito complicado, em termos financeiros, organizar algo em Espinho, até porque é difícil fazer com que o projeto continue a ser relevante quando há menos capacidade financeira aqui do que em outros locais”, vinca o diretor do festival.

Contando que a primeira edição do FEST se concretizou com um orçamento de apenas 500 euros, Filipe Pereira realça que essa foi uma “grande dificuldade nos anos seguintes”. “Quase ninguém credi-



Goste-se muito ou pouco, não há ninguém que diga que não gosta de cinema e de histórias, ao contrário de outras áreas da cultura”

Mário Augusto

tava em nós e aqueles que o faziam estavam no estrangeiro. Tivemos outras dificuldades nos anos da pandemia em que tivemos de nos reinventar, mas todos os anos é um desafio”, assegura.

O facto de Espinho ser uma cidade à beira-mar é, na opinião do diretor do FEST, uma grande vantagem. “É uma cidade atrativa para muitas pessoas que conseguimos trazer de outros países, pois há igualmente a parte de ser pequena e essa é uma vantagem. No nosso festival há várias atividades a acontecer ao mesmo tempo e as pessoas conseguem ir de um ponto ao outro sem grande dificuldade. Acabam por se sentir em casa em Espinho e isso é bom”.

Para além do festival habitual, o FEST acabou por trazer a Espinho um cineclube que se tem mantido até hoje com registado sucesso. É, de acordo com Filipe, um projeto diferente, mas que acaba por ajudar a marcar presença. “O cineclube é, para nós, algo bastante difícil porque é único a nível nacional, pois não cobra bilhete às pessoas. Tem o grande propósito de construir e manter uma comunidade forte para a cidade conseguir usufruir de cinema de qualidade”, diz o diretor do FEST, explicando que não se trata apenas de ver determinado filme. “Acaba sempre por haver um debate em que nós explicamos por que razão as programações estão feitas deste modo e onde pedimos a sugestão da comunidade sobre o caminho que devemos levar em termos de programação”.

Considerando que a afluência do cineclube se tem mantido estável, Filipe partilha que “nas sessões especiais há sempre cerca de 180/190 pessoas”, e nas restantes “por volta das 80/90”, o que considera ser “números bastante interessantes para uma cidade como Espinho”, conclui. •



CINANIMA

“Cinema? Anima? Cinanima! Juntar cinema e animação e assim inventar o nome do festival”. É assim que o livro Lotação Esgotada explica o início de um dos maiores e mais antigos festivais de animação do país e do mundo. Desde o seu início, em 1977, que o CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação é registo de grande sucesso e conhecido como um dos mais conhecidos e reputados festivais internacionais de cinema de animação, onde todos os anos e a cada edição são exibidas algumas das melhores obras que se fazem no planeta. Por altura de cada festival, chegam, de todo o mundo, centenas de pessoas para ver e apreciar, em Espinho, o melhor do cinema de animação.

4500 Espinho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Edifício do tribunal com projeto de requalificação

Edifício do tribunal irá sofrer requalificação. Vogais querem que secção de Família e Menores venha para Espinho.

MANUEL PROENÇA

DECORREU na passada terça-feira a 5.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Espinho. No primeiro ponto, dedicado a assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia, a CDU apresentou um documento sobre o “alargamento de competências do Tribunal de Espinho” que foi aprovado por unanimidade. A propósito desse tema, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, anunciou que o edifício do Tribunal de Espinho irá sofrer uma requalificação. O autarca espinhense garantiu que “já existe um projeto para a requalificação do edifício”, que irá contemplar “a substituição das telhas existentes, o isolamento térmico do edi-

fício, a pintura das fachadas e reabilitação do interior”. Miguel Reis foi perentório ao afirmar que não é “por falta de condições que as competências não possam voltar ao Tribunal de Espinho”.

O autarca espinhense respondeu, assim, a algumas considerações dos vogais sobre a falta de condições das infraestruturas e a implicação que isso teria no facto de Espinho não receber algumas das competências que reclama, nomeadamente uma secção de Família e Menores.

“Todos os que trabalham na Justiça vimos o que foi a sua degradação”, referiu a vogal do PSD, Alexandra Flor Bastos, alegando ainda que “a Justiça não pode ser o parente pobre” e que o Tribunal em Espinho não deveria servir de “barriga de aluguer”

para julgamentos que não são possíveis de fazer em Santa Maria da Feira.

Na discussão de um outro documento da CDU de boas festas, o vogal do Bloco de Esquerda, João Matos, aproveitou para referir a falta de pagamento do suplemento de insalubridade aos trabalhadores da Câmara Municipal. O presidente da autarquia anunciou, a propósito dessa consideração, que em breve será aprovado esse suplemento e com efeitos retroativos.

Entretanto, à hora de fecho desta edição, a Assembleia Municipal iniciou a discussão sobre as taxas de IMI de 2022 para efeitos de liquidação e cobrança em 2023. Voltaremos a este e outros temas desta Assembleia no próximo número. •


cada **EURO** conta

Ceia de Natal

A ceia de Natal e a do Ano Novo são momentos especiais para muitas famílias e, como tal, muitas pessoas querem fazer tudo o que estiver ao seu alcance para as tornar ainda mais memoráveis. No entanto, com a crise que enfrentamos, torna-se difícil gerir o orçamento. Com isso em conta deixamos aqui algumas dicas para ajudá-lo a economizar:

- Faça uma lista de compras e siga-a.

Antes de sair para as compras, faça uma lista de tudo o que precisa para a ceia e tente não fugir desses produtos. Isso ajudará a evitar compras desnecessárias e supérfluas que podem encarecer a sua conta.

- Compre produtos em promoção.

Muitas lojas oferecem descontos especiais nas semanas que antecedem o Natal. Fique atento às promoções e aproveite-as para economizar.

- Faça compras em grandes quantidades. Se tem espaço suficiente para armazenar certos itens como vinho, bolos e frutas secas, considere comprar em grandes quantidades. Isso pode-lhe permitir obter descontos adicionais e economizar dinheiro a longo prazo.

- Faça a ceia em casa. Em vez de jantar fora ou encomendar a ceia, considere fazê-la em casa. Isso pode poupar muito dinheiro e, além disso, é uma ótima oportunidade para reunir a família enquanto passa algum tempo na cozinha.

- Seja criativo com os presentes. Em vez de gastar muito dinheiro em presentes caros, considere ser criativo e fazer algo original ou procurar por opções mais acessíveis. Isso pode ser uma ótima maneira de economizar dinheiro e ainda assim demonstrar o seu amor e apreço pelas pessoas que lhe são mais queridas.

Em resumo, há muitas maneiras de economizar dinheiro na ceia sem comprometer a qualidade do evento.

Basta planejar com antecedência, fazer compras inteligentes e ser criativo para encontrar as melhores opções para o seu orçamento.

PRENDAS CRIATIVAS DE NATAL

Se está à procura de ideias para presentes criativos para o Natal, aqui estão algumas opções que podem ser perfeitas:

- Kit de jardinagem. Se tem um amigo ou familiar que adora jardinagem, considere fazer um kit de jardinagem com sementes, vasos e outros itens que possam precisar.

- Box de assinatura. Existem muitas opções de box de assinatura disponíveis, desde vinhos a produtos de beleza, que podem ser uma ótima opção de presente para alguém que gosta de experimentar coisas novas.

- Presente de experiência. Em vez de comprar um objeto, considere oferecer uma experiência, como bilhetes para um espetáculo ou uma aula de culinária. Pode ser uma presente memorável e única.

- Presente personalizado: Se tem habilidades manuais, considere criar algo personalizado para o destinatário, como uma peça de arte ou um item de decoração para a casa.

- Presente em forma de serviço. Se sabe que o destinatário tem muito que fazer, considere oferecer um presente em forma de serviço, como ajudar a limpar a casa ou cuidar do jardim. Pode ser uma ótima maneira de demonstrar o seu amor e apoio.

Lembre-se de que o presente mais importante é o gesto de oferecer algo, independentemente do valor monetário. Se estiver disposto a pensar fora da caixa e a ser criativo, poderá encontrar opções de presentes que são únicas e significativas para as pessoas mais queridas na sua vida.

Boas Festas

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230



Joana Patrícia Machado Unipessoal LDA
Nr.º da autorização em banco de Portugal 0006136.
Para mais informações consultar:
<https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/joana-patricia-machado-unipessoal-lda>



Em parceria com
DS INTERMEDIÁRIOS DE
CRÉDITO ESPINHO

4500 Espinho

CENSOS 2021

Dados finais confirmam decréscimo da população

Os resultados definitivos dos Censos 2021 já são conhecidos. A freguesia de Espinho registou um aumento populacional de 6,1%, contrastando com o decréscimo de 2,3% do próprio concelho.

GONÇALO RIBEIRO

O INSTITUTO NACIONAL de Estatística (INE) lançou, no passado dia 23 de novembro, os resultados definitivos dos Censos 2021, procurando informar a população das mudanças demográficas em Portugal na última década. Os novos dados revelam que, na freguesia de Espinho, houve um aumento de 6,1%, passando de 9.832 habitantes, em 2011, para 10.432, em 2021.

Apesar destes números iniciais serem animadores, Paramos, Silvalde e Anta/Guetim perderam habitantes e por isso os números do concelho acabaram por registar uma descida de 2,3% face ao último recenseamento.

Em relação a outros dados importantes do concelho, é de notar o aumento (4%) no número de agregados familiares, passando de 12.022 em 2011, para 12.503 em 2021, o aumento (de 1,7%) no número de alojamentos, passando de 15.778 para 16.063, e a queda (de 1,6%) no número de edifícios, passando de 8.889 para 8747.

No que às freguesias diz respeito, é de ressaltar o crescimento populacional em Espinho, em contrariedade com a tendência das restantes freguesias do concelho, como já havia sido destacado nos resultados preliminares dos Censos, revelados no início deste ano.

FREGUESIAS PERDEM HABITANTES

Entre as freguesias que perderam população, o caso mais notável é o de Paramos, que registou uma perda maior em termos percentuais (11%), existindo uma diferença de 387 recenseados entre os 3.128 do ano de 2011 e os 3.515 de 2021. Em termos absolutos, Silvalde foi a freguesia que mais população perdeu (8,5%), passando de 6.673 recenseados em 2011, para 6.106 em 2021.

A União de Freguesias de Anta e Guetim não fugiu à regra e também perdeu população (3,3%), contando com 11.383 em 2021 e 11.766 em 2011.

A freguesia de Espinho alcançou ainda mais alguns registos positivos, nomeadamente em relação aos números de agregados familiares e alojamentos. Quanto aos primeiros números mencionados, houve um aumento de 10,1% de 2011



(4.221) para o ano de 2021 (4.648). Em relação ao número de alojamentos, o aumento foi bem mais modesto (1,6%), passando de 6.308 em 2011 para 6.409 em 2021.

Em contrapartida, existiu uma queda, de 6,3%, no número de edifícios na freguesia de Espinho, caindo de 2.491 em 2011 para 2.334 no último ano.

Em Anta e Guetim houve um aumento no número de agregados familiares, alojamentos e edifícios. O número de agregados familiares aumentou 3%, em relação a 2011, contando agora com 4.370. No caso do aumento nos alojamentos (1,3%), o número subiu de 5.213 no ano de 2011 para 5.281 em 2021. O número de edifícios da freguesia sofreu um aumento de 1%, passando de 3.102 para 3.133.

No caso da freguesia de Silvalde, registou-se uma quebra no número dos agregados familiares (1,2%), passando de 2.338 em 2011 para 2.310 em 2021, e edifícios (1,5%), passando de 2.008 em 2011 para 1.978 em 2021. Em contrapartida, o número de alojamentos sofreu um acréscimo (3,4%), aumentando o número de 2.773 na última década para 2.867 no último ano.

A Freguesia de Paramos viu o seu número de agregados familiares diminuir em 3,5%, passando de 1.219 em 2011 para 1.176 em 2021. No entanto, registaram-se aumentos nos alojamentos e números de edifícios. O aumento no número de alojamentos familiares foi de 0,9%, passando de 1.484 em 2011 para 1.497 em 2021. De igual modo, o crescimento no número de edifícios foi de 0,9%, passando de 1.288 em 2011 para 1.300 em 2021.

De um ponto de vista regional, a zona Norte sofreu uma diminuição de

2,8% da população, relativamente aos 3,7 milhões de recenseados em 2011.

Os resultados definitivos dos Censos 2021, providenciados pelo Instituto Nacional de Estatística, informam ainda que a população recenseada em Portugal é de 10.343.066. Este número representa uma quebra de 2,1% em relação ao recenseamento de 2011.

31.045

Número de habitantes no concelho de Espinho.

744

O concelho perdeu habitantes na última década. Há menos 744 pessoas a viver em Espinho segundo os novos dados do INE.

3,5%

Paramos teve uma quebra de 3,5% no número de agregados familiares.

2.310

Em 2011 eram 2.338 o número de agregados familiares em Silvalde. Em 2021 os números baixaram em 1,2%.



opinião

Manel Marinheiro

O presépio sou eu e és tu!

Como sabem, o presépio é constituído por várias figuras, Maria, José, o Menino Jesus, e os Reis Magos.

Mas o Presépio de hoje não se resume a estas figuras, é tudo muito mais sofisticado, luzes por qualquer sítio, ruas engalanadas, música alusiva ao Natal, à espera que chegue a grande noite que é o Nascimento do Menino Jesus. Nota-se uma maior afluência ao comércio local, o que é bom, mas falta alguma luz na inteligência dos homens. Vê-se através da comunicação social, mulheres a serem maltratadas, crianças desprezadas, para não falar no tráfico de seres humanos, homens a serem espoliados da liberdade, passar fome, vivendo em péssimas condições humanitárias, quando procuram, noutros países, melhores condições de vida, são presos e maltratados e os poderosos continuam com pouca luminosidade na sua inteligência. A árvore de Natal significa a humanidade, onde havia de existir harmonia, amor e paz na terra

e nos homens de boa vontade, o que existe é ódio, vingança e oportunismo. O que adianta andar numa correria a comprar prendas, embrulhar presentes, desejar boas festas se, ao nosso lado, existe pobreza, pessoas com falta de carinho, dum simples gesto de amizade, dum sorriso. Isto, na minha opinião, é falta de espírito natalício.

As verdadeiras prendas não se embrulham, são aquelas que se oferecem desinteressadamente sem contar com o retorno, um simples obrigado, um aperto de mão, já é um gesto de amizade. Nestes dias, a azafama é grande para preparar a ceia de consoada, fazer os bilharacos, rabanadas, aletria e depois esperar pelo pai Natal, que de fato venha e traga paz social, ao mundo inteiro. Se eu e tu fizermos por ser bons, o Mundo será muito melhor. Um Feliz Natal para todos e que o ano de 2023 seja um ano repleto de muita luz e saúde. •



PRAIA GÁS

JOSÉ FAUSTINO, LDA.

AGENTE VULCANO • ENERGIA SOLAR • AQUECIMENTO CENTRAL • REDE DE GÁS • AGUAS SANITÁRIAS

.....praiagas@gmail.com.....

RUA 14, N.º 1017 - 4500-813 ESPINHO
CONTACTOS: 22 732 18 41 / 91 820 22 85

NOVO COMANDANTE - DIVISÃO POLICIAL DE ESPINHO

Fernando Santos: “será meu propósito dar atenção à pequena criminalidade”

Vai comandar a Divisão Policial de Espinho, que integra as esquadras de Espinho, Ovar, Santa Maria da Feira e S. João da Madeira.

LISANDRA VALQUARESMA

O SUBINTENDENTE Fernando Santos, de 59 anos, é o novo comandante da Divisão Policial de Espinho da Polícia de Segurança Pública (PSP), substituindo José Alves que assumia o cargo há cinco anos.

À Defesa de Espinho, o novo comandante explicou que encara as “novas funções como um desafio, já esperado, não representando uma total rotura com as funções anteriormente exercidas, mas a sua continuidade, num novo meio e com responsabilidades acrescidas”. Confessando que está ainda a inteirar-se “das realidades locais e das suas dinâmicas”, o subintendente Fernando Santos promete “desenvolver todos os esforços”, no sentido de “corresponder aos anseios da comunidade, em relação a um domínio tão importante da vida social, como é o da segurança”.

Com uma larga carreira na PSP, tendo iniciado funções em 1989, o subintendente Fernando Santos quer “honrar a confiança que a instituição policial depositou” em si. “Sem perder de vista o esforço na prevenção da criminalidade violenta e grave, será meu propósito dar uma particular atenção à pequena criminalidade, por ser aquela que mais impacta na sensação de insegurança das pessoas. Por outro lado, em linha com as



orientações estratégicas e operacionais da PSP, continuarei a valorizar o Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP) que, através de alguns programas especiais e direcionados, preconiza a interação da PSP com os grupos de pessoas mais vulneráveis e expostas a ações delituosas, como é o caso das crianças, dos idosos, dos comerciantes e das vítimas de violência doméstica ou de outra natureza”, afirma. Fernando Santos explica ainda que “a visibilidade, como estratégia de prevenção,

será, também, um aspeto a privilegiar, embora consciente de que os meios são finitos e de que a sua gestão exige um grande rigor”.

Fernando Santos é natural de Coimbra, licenciado em História, e já desempenhou funções no Comando Metropolitano de Lisboa, no Comando Distrital de Leiria, no Comando Distrital de Coimbra, na Esquadra Territorial da Figueira da Foz, tendo estado, nos últimos dois anos, como adjunto do comandante da Divisão Policial de Coimbra. •

PRÉMIO SENIORES - 10ª EDIÇÃO

Projeto da Misericórdia de Espinho vence prémio Seniores do BPI e Fundação “la Caixa”

A SANTA Casa da Misericórdia de Espinho (SCME) venceu a 10.ª edição do Prémio Seniores de 2022, lançado pelo BPI e pela Fundação “la Caixa”.

O prémio foi conseguido através do projeto Manutenção Sénior que surgiu perante os “dois anos de isolamento quase total dos utentes seniores da instituição e consequente redução da atividade física”, explica a SCME, prevendo, assim, “a criação de dois espaços que promovem a atividade física, nos quais serão dinamizadas atividades pela equipa de animação, treinos e terapias, pelos fisioterapeutas e aulas por professores voluntários e/ou avançados”.

Com este projeto é objetivo

“dar maior autonomia aos idosos, de forma orientada, para que possam usufruir desses espaços e dessas dinâmicas, e prevenir ou abrandarem a perda de motricidade que a inatividade e a idade lhes causam”.

Recorde-se que este é um prémio que tem como finalidade apoiar projetos que visem promover a autonomia pessoal e o bem-estar das pessoas mais velhas e tem um valor total de 1,3 milhões de euros. A Defesa de Espinho tentou saber qual é o valor atribuído à instituição espinhense, mas, de acordo com a Santa Casa, tal ainda não é possível, “uma vez que o BPI ainda não avançou com valores finais”. •

RELIGIÃO

Missas de Natal no pavilhão da Académica e no Centro Pastoral

NO DIA DE NATAL, 25 de dezembro, a paróquia de Espinho vai realizar uma eucaristia, às 11 horas, no pavilhão da Associação Académica de Espinho e, às 19 horas, no auditório do Centro Pastoral de Espinho.

Já no dia 1 de janeiro, as celebrações acontecem todas no auditório do Centro Pastoral. A eucaristia da manhã realiza-se às 11 horas e a da tarde acontece às 19 horas.

Nos dias 24 e 31 de dezembro não se realizam celebrações. •



DESEJA-LHE UM PRÓSPERO 2023

LOJA 1 – ESPINHO | 227325246 | LOJA 2 – PORTO | 220938681 | LOJA 3 – SANTA MARIA FEIRA | 220814974 | LOJA 4 – AVEIRO | 234044026

GERAL@UNIVERSALGEST.COM

4500 Espinho

CONCENTRAÇÃO

Espinhenses em protesto contra o aumento do custo de vida

Dezenas de pessoas concentraram-se no domingo de manhã, na rua 19. Foram exibidos cartazes com a comparação dos preços entre 2021 e 2022.



MANUEL PROENÇA

TRATOU-SE de uma iniciativa do movimento Os Mesmos de Sempre a Pagar (MSP), que contou com a participação do Movimento Democrático das Mulheres (MDM), Movimento de Utentes dos Serviços Públicos do distrito de Aveiro (MUSPA) e da Confederação Nacional de Reformados Pensionistas e Idosos (MURPI).

“É preciso impor que os combustíveis, a alimentação, os transportes, os medicamentos, as rendas e todos os bens essenciais tenham preços justos e suportáveis para a maioria”, evidencia um dos panfletos distribuídos pelos organizadores da iniciativa aos cidadãos espinhenses.

“O custo de vida aumenta e as pessoas não vão conseguir aguentar”, diz Carla Martins, um dos elementos da organização do MSP no distrito de Aveiro, que justificou a presença no domingo em Espinho, pela existência de um grande número de pe-

quenos comerciantes, que, em sua opinião, “são os mais afetados com o aumento dos preços”.

Segundo Carla Martins, “no início do ano a taxa de juro irá aumentar, assim como o valor das casas. Em Espinho, esse valor já atingiu valores elevadíssimos e, por isso, para a maioria das pessoas será difícil de comportar estas despesas”, realça aquela cidadã.

Este aumento de preços reflete-se também junto das famílias e sobretudo nos jovens. Para Carla Martins “o preço dos bens essenciais não é acompanhado com o aumento dos salários e das pensões. Daí a dificuldade em contrariar a baixa taxa de natalidade bem como os lucros excessivos das grandes empresas”, sublinha.

“Não reclamamos absolutamente nada e, apenas, estamos a constatar factos. O custo de vida aumenta e as pessoas não vão aguentar”, justifica aquele elemento da iniciativa em Espinho. •



O custo de vida aumenta e as pessoas não vão conseguir aguentar”
Carla Martins, MSP



Se há alguém que sofre as consequências da crise são as mulheres, uma vez que continuam a ser as mais discriminadas sob o ponto de vista salarial”
Manuela Sousa, MDM

POSTAS DE “SARDINHA”



GREVE CP E IP

Circulação de comboios condicionada no Natal e Ano Novo

COMEÇA AMANHÃ, dia 23 de dezembro, o primeiro dia de greve dos trabalhadores da CP – Comboios de Portugal e da IP – Infraestruturas de Portugal.

Esta paralisação, convocada por organizações representativas, vai realizar-se também no dia de Natal, 25 de dezembro, dia 26 e ainda a 1 de janeiro, prevendo-se, por isso, perturbações na circulação de comboios a nível nacional e com “possível impacto nos dias anteriores e seguintes aos períodos de greve”, informa a empresa.

Terá uma duração de 24 horas para os dias 23 e 26 deste mês, prevendo-se ainda uma “greve ao trabalho suplementar, incluindo feriados e dias de descanso semanal, desde as 0h00 de 23/12 às 24h00 de 02 de janeiro de 2023”, segundo informação dos sindicatos.

Com esta greve é exigida, igualmente, “atribuição de um prémio financeiro que compense a perda do poder de compra verificado no ano 2022, a “atualização do subsídio de alimentação” e o “fim da discriminação entre trabalhadores”. • MP

4500 Freguesias

BAIRRO DA PONTE DE ANTA



Investimento de 300 mil euros para requalificar bloco F

Presidente da Câmara pretende investimento de 80 milhões em Espinho no âmbito do programa 1.º Direito.

LISANDRA VALQUARESMA

NA PRESENÇA da secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, o Município de Espinho assinou na sexta-feira [16 de dezembro] o contrato da empreitada de requalificação do Bloco F, no Bairro da Ponte de Anta, um investimento ao abrigo do programa 1.º Direito e do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência.

Com um valor global de 331.150,26 euros, a obra terá um prazo de execução de 180 dias e deverá estar terminada até julho de 2023.

Na cerimónia de lançamento, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, não escondeu a sua satisfação com aquela que qualificou como a "primeira de muitas obras". "Espero que seja uma obra simbólica", disse o autarca, acrescentando que esta política será uma das prioridades do Município de Espinho e do Governo. "É um momento histórico e de forte simbolismo, que representa o início da requalificação do nosso património habitacional", evidenciou o presidente da Câmara, acrescentando que por existirem muitos edifícios degradados ainda há "um longo caminho pela frente a percorrer".

"O nosso grande objetivo é requalificar todo o património habita-

cional do município", referiu Miguel Reis e já delineou uma estratégia para tal. Em breve será entregue um pedido de Revisão da Estratégia Local de Habitação por forma a conseguir enquadrar todas as habitações do Município no programa.

"PROPOSTA AMBICIOSA"

O autarca espinhense recordou que o Município de Espinho tem cerca de cinco milhões de euros previstos para o Programa 1.º Direito, mas pediu mais. Com uma "proposta ambiciosa" pretende que esse valor seja elevado para os 80 milhões de euros. "Este processo que já teve início é irreversível e é uma realidade", sublinhou o autarca fazendo questão de dizer que faz parte de um compromisso que assumiu.

Por sua vez, a secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, considerou tratar-se de "um momento histórico" e de ser "mais um passo na construção da estratégia local de habitação".

Marina Gonçalves salientou o "trabalho articulado e em equipa", nomeadamente entre o Governo, o Município de Espinho e o IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana). "É desta forma que conseguimos dar melhores condições de vida à nossa comunidade", concluiu. •



É um momento histórico e de forte simbolismo, que representa o início da requalificação do nosso património habitacional"

Miguel Reis, presidente da CM Espinho

"É desta forma que conseguimos dar melhores condições de vida à nossa comunidade"

Marina Gonçalves, secretária de Estado

331.150,26 €
12 Fogos
Junho 2023

SILVALDE

Assembleia aprova orçamento e plano plurianual

Junta quer reconstruir Moinho da Relva e reforçar área do apoio social

A ASSEMBLEIA de Freguesia de Silvalde aprovou, por maioria, na segunda-feira passada, o Orçamento, o Plano Plurianual e as autorizações prévias da Junta de Freguesia para 2023.

Trata-se, segundo o presidente da Junta, José Carlos Teixeira, de "um orçamento equilibrado" que ronda os 545 mil euros, sendo 150 mil euros para despesas e receitas de capital e o restante valor para despesas e receitas correntes. No Plano Plurianual de Investimentos aprovado, o executivo pretende recuperar o património da freguesia, assumir a manutenção/reconstrução do Moinho da Relva, prosseguir com os arranjos das ruas no âmbito dos con-

tratos interadministrativos municipais e, ainda, reforçar a área social e o apoio às coletividades silvaldenses.

José Carlos Teixeira referiu que o orçamento para 2023 "não é abundante", mas espera que sirva os intuitos do executivo para aquela freguesia.

"Estamos à espera que haja obras, mas estamos cientes das dificuldades financeiras do Município que se repercutem, naturalmente, nas freguesias", sublinhou o autarca de Silvalde. •



545 MIL EUROS
valor total

ANTA E GUETIM

Reforço extra no orçamento da Junta

A ASSEMBLEIA da União das Freguesias de Anta e Guetim aprovou, na passada sexta-feira, por unanimidade, em reunião extraordinária, uma alteração modificativa ao orçamento de 2022 que irá incluir um reforço de 16.070 euros.

A verba resulta do Fundo de Financiamento das Freguesias e irá contemplar oito rubricas do orçamento sendo o valor mais significativo, de 5.000 euros, para atividades culturais e de lazer.

Na proposta apresentada, a restante verba foi distribuída por várias rubricas, reforçando-as, nomeadamente pelo pessoal em funções, pessoal em regime de tarefa ou avença, senhas de presença, limpeza e higiene, encargos das instalações, conservação de bens e comunicações.

A próxima Assembleia está agendada para o dia 29 de dezembro. •



1954-2022

Para os que nos acompanham
ao longo destes anos, desejamos
um Feliz Natal e um Próspero
Ano Novo.

Aquário Marisqueira d'Espinho



4500 Freguesias

LAGOA DE PARAMOS



Entre Esmoriz e Paramos, os passadiços nem parecem os mesmos

As condições de alguns troços do lado sob o domínio espinhense motivam queixas dos utilizadores. A Defesa de Espinho fez um treino matinal pelos passadiços e falou com algumas pessoas que por lá passaram. O tamanho da vegetação e a falta de tábuas em alguns pontos são os principais problemas apontados.

ANDRÉ V. ALMEIDA

ERAM 9H30 da manhã solarenha de sábado quando começámos a nossa caminhada pelos passadiços, hora em que muitos optam por fazer exercício físico junto à Lagoa. Partimos junto à praia de Paramos, ao lado da Capela de S. João e Nossa Senhora da Aparecida e seguimos para sul, rumo à lagoa. Por entre as traves de madeira, percebe-se que as últimas investidas do mar não têm sido simpáticas com a Ecovia do Litoral, sendo que, perto da ETAR e no percurso mais próximo do paredão, a falta de tábuas é visível e as dunas começam a apoderar-se no caminho. Alguns troços foram já, inclusive, engolidos pela areia.

Seguimos em direção à Barrinha de Esmoriz, agora, novamente, no percurso principal da ecovia. Vemos as dunas, ouvimos as ondas e, ao longe, já se avista a lagoa. À esquerda, começa-se também a ver a vegetação típica desta zona pantanosa, o caniço (*phragmites australis*), mas por entre estas plantas surgem várias ervas-das-pampas (*cortaderia selloana*), uma espécie invasora que se tem proliferado no território português e alterado a paisagem. Inclusive, chegando aos passadiços da lagoa de Paramos e caminhando já no troço em direção ao Aero Clube da Costa Verde, é esta planta que mais galga para o percurso de madeira, assim como outras invasoras como as acácias, apesar de não comprometerem a passagem dos utilizadores.

Onde as dificuldades aumentam é depois da passagem pela ribeira de Rio Maior, a parte nascente da barrinha de Esmoriz, uma vez que a vegetação possui maiores dimensões. Neste percurso, a leste da zona lagunar, torna-se complicado caminhar a par, uma vez que invasão das ervas ao passadiço torna o caminho mais estreito, principalmente junto à extrema da freguesia de Paramos, perto de uma zona de descanso.

Foi aqui que encontrámos Alexandra e Pedro Melo, residentes na Granja, que frequentam com regularidade os passadiços. Alexandra Melo lamenta que a parte pertencente a Paramos tenha muita vegetação a impedir a passagem, o que não verifica do lado de Esmoriz. “Começou por estar tudo muito bonito, com bastantes flores e agora está mais abandonado”, registou. Já Pedro Melo considerou que a Junta de Freguesia “não tem sido eficaz relativamente aos passadiços e às partes comuns dos jardins”.

Mais à frente, chegando já ao território de Esmoriz, é possível ver que a vegetação junto aos passadiços foi cortada. Existe cerca de 1 metro entre o percurso e as plantas de cada lado, onde, além das plantas, também se encontram alguns vestígios de lixo, principalmente plásticos. Já mais próximos da ponte sobre a Lagoa de Paramos e de completar a volta à Barrinha, é possível reparar que algumas acácias foram abatidas, apesar de serem muito visíveis na parte pertencente

ao município vizinho.

Outro utilizador, Manuel Pereira, residente em Esmoriz, contrariou as críticas do lado espinhense, notando menos vegetação em Paramos. No entanto, assinalou que o passadiço “não está tão novo” como na sua freguesia de residência, imputando esse dado ao facto de ter sido “feito há mais tempo”, em Paramos.

Já quando falamos com as amigas Sandra e Joana, que vêm com regularidade de Santa Maria da Feira treinar junto à barrinha, as queixas voltaram-se de novo para o lado paramense. Joana referiu a falta de tábuas, que já fizeram com que caísse e se ficasse lesionada durante vários meses. “Isto é utilizado por muitas pessoas, é lindo, e é uma pena que não haja uma manutenção mais apertada”, afirmou. Sandra, por sua vez, indicou que “a parte de dentro, que pertence a Espinho, tem mais vegetação a cobrir o passadiço e, além disso tem mais verde, o que deixa o piso muito escorregadio”.

No final da caminhada estivemos ainda com um casal de Sintra, Nuno e Cristina, que visitaram os passadiços pela primeira vez. Nuno Pinto afirmou que muitos dos problemas que encontrou são normais devido à altura do ano em que nos encontramos, referindo também a necessidade de haver alguma manutenção. “Parece-me que algumas zonas estão a ficar secas e no verão podem ficar muito degradadas”, acrescentou, apelando à intervenção das entidades competentes. •

LIBERALIDADES JUNTO À LAGOA

Além das ervas invasoras e dos estrados danificados, há outro fenómeno na transição dos passadiços entre Paramos e Esmoriz: as construções feitas por proprietários em zona de proteção ambiental. Nas traseiras de uma moradia, por exemplo, o proprietário estendeu praticamente até ao passadiço uma paliçada em madeira, com o respetivo portão de acesso, e instalou ali alguns equipamentos de lazer.

Mais à frente, na divisão das freguesias, há uma espécie de ilha onde estão instalados outros adereços privados, incluindo uma roulotte com a curiosa inscrição “Ilha da Guerra”. Liberalidades consentidas pelas autarquias, que não contribuem para a limpeza do espaço público.



opinião
Ricardo Fidalgo

Colorir a mente e despir o preto da alma

Aproxima-se vertiginosamente a balança. E nem sequer falo daquela que transforma em arrependimento todos os pecados natalícios que, já já, nos farão jurar horas de ginásio com dedicada sujeição ao cycling, ao running, ao cross training, ao spinning ou mesmo ao kickboxing – vale qualquer coisa que acabe em “ing” e nos dê aquela sensação masoquista de quem, quase já sem respirar, manda poros fora quilos de rabanadas e/ou (quase sempre “e”) bolo-rei.

Por mais que achemos que não, a outra balança é ainda mais transversal do que essa e nem os raros que controlaram a gula nos jantares de família, amigos, conhecidos e colegas de trabalho lhe escapam: a ditadura do calendário vai lançar para um dos pratos o que se ganhou e para o outro o que se perdeu em 2022.

O saldo decide o carimbo – “ano bom”, “ano mau”. Preto ou branco. Mesmo que haja, com toda a certeza, quem adicione cores à equação (todos tivemos aqueles colegas com o estojo recheado de dezenas de canetas com tons diferentes). “Ano maravilhoso”, “ano assim-assim”, “ano terrível”... no fundo, como as tais canetas, leva tudo ao mesmo – bom ou mau, preto ou branco.

Os grandes acontecimentos, mais ainda os trágicos, carregam a balança com um peso difícil de contrariar. Ao fazer o filme dos últimos meses, não há como evitar pensar nos que foram e não voltam. Fazem falta e essa falta sente-se particularmente por estes dias. Quantas pequenas vitórias do

dia-a-dia precisamos para equilibrar perdidas assim?

Cabe-nos o papel de sarar as feridas e, sobre elas, erguer monumentos de memórias, dos sorrisos, das lições, das heranças. Lidar com a perda é doloroso, mas não haverá melhor do que voltar a ver quem nos diz tanto no lado certo da balança. Por nós e por eles.

Só fazemos jus ao luto quando percebemos que não temos de vestir a alma de preto para sempre; quando entendemos que é a nossa harmonia que acaba por equilibrar os pratos; e quando perdemos a vergonha de procurar quem possa ajudar a destapar o caminho. Esta foi uma das minhas conquistas este ano. Ouvi os sinais, abafei o preconceito e dediquei à mente o tempo que ela reclama.

Duas notícias recentes fazem-me reflectir que nem só as fatalidades provocam danos que muito facilmente podem desequilibrar-nos. E ambas estão relacionadas. Citando de cor: 1) há milhões de norte-americanos a regressar a casa dos pais. 2) está a voltar ao quotidiano dos portugueses a tendência das marmitas.

Não vejo, claro está, problema nenhum em quem queira estar em (ou voltar a) casa dos pais. Nem em quem prefira o almoço de casa à esplanada da moda. O problema não está em quem quer; está em quem não tem alternativa, em quem está asfiziado, em quem perde capacidade financeira todos os dias. Em resumo: o problema é estarmos a perder a independência.

Casa própria mais tarde, casamento mais tarde, filhos mais tarde, estudar até mais tarde. Caminhámos para aqui, tudo bem. Até porque também se vive até mais tarde. Mas caminhar a um ritmo mais lento é uma coisa; sermos obrigados a caminhar para trás é outra. E não sei se estamos preparados para lidar com ela.

Cabe-nos o papel de sarar as feridas e, sobre elas, erguer monumentos de memórias, dos sorrisos, das lições, das heranças. Lidar com a perda é doloroso, mas não haverá melhor do que voltar a ver quem nos diz tanto no lado certo da balança. Por nós e por eles.

Se há milhões a voltar para casa dos pais, e acredito que aguentem até ao limite antes de o fazer, outros milhões haverá que já não têm pais para onde voltar ou cujos pais não têm condições para recebê-los. Além disso, que problemas causará este regresso a onde já não seria suposto regressar-se, pelo menos sem a liberdade de se escolher assim? E que problemas causará perder, em pouco tempo, a opção de ir aqui e ali a um restaurante, para passar a almoçar no mesmo sítio em que se trabalha o dia todo? E limitar isto? E perder aquilo?

Também aqui se faz luto: pela autonomia, pela autoestima, pela realização ou, em última análise, por um ideal de vida imaginado que se esvai em aumentos do petróleo, rendas inacreditáveis, taxas de juro galopantes (apesar de anunciadas), guerras estereis, incompetências políticas e afins. Este luto também faz pender a balança e exige-nos mais do que os “ing” do ginásio para nos mantermos mentalmente sãos.

Não, 2022, não quero parecer o pessimista que não sou ou o ingrato que faço por não ser. O prato do que ganhei está recheado de pequenas e grandes coisas. E de uma que o outro prato não consegue ter: sonhos. Uns mais utópicos, outros para perseguir todos os dias, outros já a realizar-se. Quem diria que este ano, finalmente, íamos poder voltar a sentar quase 40 Fidalgos à mesa de Natal?

Ao entrar naquela porta, ao cruzar o olhar com os primos e tios, ao receber os que chegaram há pouco, os que vêm agora por afinidade, ao vislumbrar na cabeceira da mesa a Avó Rosalina, exemplo maior da bondade e da partilha – sim, é possível dar a volta e sonhar e andar para a frente mesmo depois de se andar para trás. E encher a balança de cores, porque, afinal, é nas nossas mãos (e na nossa mente, aprendi tarde mas a tempo) que está evitar viver a preto e branco.

Feliz Natal. ●

 **SOLVERDE.PT**
SÃO MUITOS ANOS

 JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

ERA ÓBVIO?
APOSTASSES



necrologia



† **MARIA FERNANDA CORREIA GUIMARÃES**
MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO

Viúva de António de Oliveira Pardilhó

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 30 sexta-feira às 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho.

Espinho, 22 de dezembro de 2022



Espinho

7 dias por semana,
das 08:00 às 24:00



(+351) 22 766 39 67
geral@maisdomus.pt
www.maisdomus.pt

CUIDADOS DE SAÚDE AO DOMICÍLIO

† **SARA PATRÍCIA BELO DA SILVA COSTA**
AGRADECIMENTO



Espinho

Seus pais, irmão, cunhada e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A família desde já agradece.

Espinho, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† **MANUEL NELSON MARQUES ALVES LIMA**
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 27, terça-feira, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Maria Elisabete da Silva Mota - esposa
Maria Manuela Moreira de Sousa Marques Alves Lima Barrosa - filha
Carla Alexandra Mota Lima - filha
Bruno Miguel Mota Lima - filho

Espinho, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) - Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

† **ROSA MARIA SILVA PEREIRA GOMES MENDES**
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Travessa da Murta
Anta - Espinho

Seus, filhos, neto e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 22 de dezembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Anta, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† **JULIA MARIA MORAIS DA SILVA COUTO**
AGRADECIMENTO



Rua da Capela dos Ramos
Anta - Espinho

Seu marido, filhos, noras, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A família desde já agradece.

Anta, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† **PALMIRA PEREIRA DE SOUSA OLIVEIRA**
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua do Louredo - Idanha
Anta - Espinho

Seus filhos, nora, neto e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 27, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta.

A família desde já agradece.

Anta, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† **MANUEL ARLINDO GOMES DE OLIVEIRA**
MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO



Rua do Louredo - Idanha
Anta - Espinho

Recordando-o com muita saudade seus filhos, nora, neto e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, sexta-feira, dia 30 de dezembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Anta, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† **JOAQUIM FERREIRA ALVES MOREIRA**
MISSA DE 7.º ANIVERSÁRIO



Anta - Espinho (Rua de Cassufas)

Recordando-o com muita saudade seu filho, genro, nora, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, sexta-feira, dia 23, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† **RUBEN MANUEL MAGALHÃES DE SÁ**
MISSA DO 28.º ANIVERSÁRIO



Seus pais e tios vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 22, quinta-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a esta Eucaristia.

Espinho, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† **MARIA AMÉLIA DA ROCHA GOMES PEREIRA**
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua 34 / Anta - Espinho

Seu marido, filha, genro, neto e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 22 de dezembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Anta, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† **Dr. Manuel Marques dos Santos Valente**
MISSA DO 17.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Sua esposa, filha, cunhada, sobrinhas e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 23, sexta-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† **FRANCISCO PEREIRA QUINTÃOS**
MISSA DO 15.º ANIVERSÁRIO



ANTA - ESPINHO

Sua esposa, filhos, noras, genro e netos vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto dia 23, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

Anta, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.

Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

Entrevista.

“Ambicioso chegar o mais longe possível e alcançar o Challenge Tour”

João Girão, jogador profissional do Oporto Golf Club. p16 e 17



Futebol.

Tigres poderão ficar com direitos desportivos da UD Vilafranquense e voltar à 2.ª Liga.

Última palavra deverá caber aos sócios do SC Espinho. p18

FUTEBOL - JUVENIS (SUB-17) DO SC ESPINHO

“Cada jogo será como uma final”

A equipa de futebol de juvenis do SC Espinho concluiu a primeira fase do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão no segundo lugar. O 3-0 no último jogo ante o Feirense foi a cereja no topo do bolo, depois de terem assegurado a participação na luta pelo título de campeão, na passada semana.

MANUEL PROENÇA

OS JUVENIS do SC Espinho ratificaram, este domingo, a passagem à segunda fase para o apuramento do campeão, conquistando o segundo lugar da tabela da Série B. Um feito histórico no clube nos moldes em que a competição é, atualmente, disputada.

“Não estávamos à espera deste apuramento para a segunda fase, porque o objetivo era o de garantirmos a manutenção”, confessa o treinador principal e coordenador do futebol de formação do SC Espinho, Paulo Campos. “Sabíamos que se trabalhássemos bem e que se fôssemos comprometidos, isso poderia surgir”, acrescenta.

Paulo Campos realça o trabalho dos seus jogadores, sobretudo na segunda volta. “Os jogadores fizeram com que a equipa estivesse muito mais consistente e que conseguisse ganhar mais vezes”, explica.

O treinador dos juvenis não quer entrar em euforias e pretende que todos te-

nham os pés bem assentes na terra. “Temos de ser realistas porque nesta segunda fase há equipas muito fortes. Queremos continuar a trabalhar para potenciar a equipa a nível coletivo e individual. Estamos a atravessar um processo de renovação e os jogadores têm de continuar a evoluir, como equipa e individualmente. Por isso, vamos aproveitar esta fase, num contexto muito exigente e nas adversidades que nos vão surgir, para darmos uma boa resposta porque é isso que nos fará crescer”, dá nota o técnico, acrescentando que a sua equipa também irá “desfrutar os momentos”, mas sempre “comprometida com o trabalho para deixar a boa imagem que o SC Espinho merece”.

Chegar até aqui não foi um processo fácil. Foi necessária muita dedicação e empenho e o técnico explica isso mesmo: “os jogadores estão conscientes das dificuldades que tiveram de passar para chegarem até aqui e sabem das que vão encontrar na fase se-

guinte. Por isso, cada jogo será considerado como uma final porque estaremos a jogar contra as melhores equipas do país”, afirma o treinador.

Muitos dos jovens que fazem parte do plantel pretendem ser jogadores profissionais de futebol. “Sei que vão lutar por esse sonho”, dá nota Paulo Campos sublinhando que terão agora uma oportunidade para se mostrarem, numa fase que terá mais visibilidade. “Estão entre as 10 melhores equipas do país e, por isso, serão observados pelos selecionadores nacionais, pelos empresários e por tanta gente que anda no mundo do futebol profissional à procura de talentos”, explica.

O que Paulo Campos não quer é que os seus jogadores “andem em bicos de pé”. “Vou pedir-lhes para continuarem a serem os mesmos porque somos uma equipa de muito trabalho e não somos vaidosos”, acrescenta. “Vestimos o fato de macaco, não andamos por aí de fato e de

“ Vestimos o fato de macaco e não andamos por aí de fato e de gravata. Não vamos fugir daquilo que são os nossos princípios”

Paulo Campos, treinador

gravata e não vamos fugir daquilo que são os nossos princípios”, sublinha o técnico.

Os espinhenses terão de enfrentar as melhores equipas do país. Porém, nos jogos com os chamados grandes “não será preciso motivar os jogadores”, adianta o treinador que apenas lhes irá pedir para “deixarem uma boa imagem de si próprios e desfrutarem o jogo, vivendo intensamente esses momentos, mas com a responsabilidade de representarem, também, um grande clube como o SC Espinho”.



© FRANCISCO AZEVEDO

A equipa quer contar com o apoio do público e dos adeptos na próxima fase. “Espero ter cá toda a gente de Espinho porque estes jogadores e o clube merecem todo o apoio”, evidencia Paulo Campos. “Se nos seniores enchermos todos os estádios por onde passamos, gostaríamos que isso acontecesse, também, aqui em todos os jogos e não, apenas, nos jogos com os grandes”, conclui.

OPORTUNIDADE PARA OS JOGADORES

Nélson Borges joga no clube há cerca de uma década. Sobrinho de Carlitos, Nélson é um dos capitães da equipa de juvenis e tem o sonho de chegar, um dia, a jogador profissional de futebol.

“Desde que vim para o SC Espinho aprendi imenso”, sublinha o jogador dos tigres que considera esta a sua segunda casa.

“Tivemos pela frente muitas batalhas, com muitos altos e baixos. Contudo, temos um grupo muito forte e isso fez com que chegássemos até à segunda fase. É, por isso, um momento inesquecível”, realça o atleta.

“Já há muitos anos que o clube não chegava até um momento destes. Por isso, este feito constitui, para nós, um momento de grande felicidade”, afirma o jogador, justificando que a sua equipa “trabalhou imenso” e que se “manteve muito unida”.

Segundo Nélson Borges, a participação na fase final “será uma oportunidade para todos os jogadores que poderá ter consequências no futuro de cada um. “Estamos entre as 10 melhores equipas do país neste escalão. Nunca

vivemos esta experiência e, por isso, vamos aproveitá-la dando o nosso máximo”, adianta o atleta que garante que o SC Espinho não irá jogar “em regime de passeio, mas para disputar os três pontos em cada jogo”.

Nélson sente que à medida que o tempo vai passando a sua equipa vai crescendo e está cada vez melhor. “Isto é o sinal do trabalho que estamos a desenvolver”, sublinha.

ORGULHO PARA A DIREÇÃO DO CLUBE

A direção do SC Espinho mostra-se muito satisfeita com o resultado alcançado. “Estamos muito felizes com este êxito da equipa de sub-17. É a sequência de um trabalho árduo desenvolvido no clube”, afirma o vice-presidente para o futebol de formação dos tigres, Rui Assunção. “Sentimos um orgulho muito grande em vermos qualquer uma das nossas equipas em patamares de destaque, como foi este o caso”, evidencia o dirigente.

Rui Assunção considera que “a equipa técnica e os próprios jogadores querem sempre fazer mais” e que a direção do clube quer, acima de tudo, que estes jovens “desfrutem do momento e que sintam com paixão a camisola que vestem”. “Pretendemos que os jogadores mostrem que o SC Espinho também faz parte de um grupo dos grandes clubes do país”, salienta, acrescentando que “o que mais queremos é que os jovens jogadores se sintam bem no clube porque o SC Espinho faz um esforço enorme para lhes dar as melhores condições possíveis”, termina. ●

necrologia

† AMADEU AUGUSTO MORAIS

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua da Igreja
Anta - Espinho

Sua esposa, filha, genro, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 27, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta.

A família desde já agradece.

Anta, 22 de dezembro de 2022

Agência Fun.* Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

† ANTÓNIO AUGUSTO COSTA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a Eucaristia de 7.º dia será celebrada dia 27, terça-feira, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de dezembro de 2022

Fun.* N.* S.* D'Ajuda - Sancebas - Rua 20 n.º 918 Espinho - Servilusa [Tlf. 227345129 - 917738092]

defesa-ataque

GOLFE - JOÃO GIRÃO, PROFISSIONAL DO OPORTO GC



© FRANCISCO AZEVEDO

“Gostaria de ser campeão nacional absoluto”

ENTREVISTA. É natural da freguesia da Sé, no Porto, mas a sua ligação a Espinho já vem de há muitos anos. As primeiras tacadas de João Girão foram no Clube de Golf de Miramar. Mas foi em Espinho, no Oporto Golf Club, que deu o salto para os êxitos e chegou à categoria de profissional na modalidade.

MANUEL PROENÇA

Quem é o João Girão?

Essa é uma pergunta muito difícil. Gosto de pensar que sou alguém que pretende seguir as suas intuições e que trabalha bem para conseguir alcançar os objetivos a que se propõe. Procuo atingir esses objetivos que traço para a minha vida e faço-o com muito trabalho e com toda a dedicação.

Como começou o seu percurso no desporto?

Comecei por praticar ténis porque o meu pai era treinador dessa modalidade em Miramar. No entanto, não achei muita piada ao ténis e, por isso, passado algum tempo, quis ir para o futebol. Mas também não estive muito tempo no futebol e fui

jogar golfe. Já pratico esta modalidade desde os oito anos de idade. Vivia junto a um campo de golfe, próximo do buraco 3, em Miramar, e via diariamente os jogadores. Entusiasmei-me e quis experimentar essa modalidade. Por isso, considero que essas mudanças de desportos até chegar à minha atual modalidade acabou por ser uma transição natural. Fui jogar golfe com a minha família, acabámos por gostar e continuámos a frequentar o clube e a praticar a modalidade.

Foi uma paixão imediata?

Por acaso fui o único na família em que o golfe não foi um amor à primeira vista. Era um desporto muito parado e, na altura, como miúdo, o que queria era movimento e correr atrás de uma bola. No entanto, o

golfe foi crescendo dentro de mim. Com a competição e com o facto de os meus irmãos (Afonso e José Maria) jogarem também, acabei por me dedicar a essa modalidade, entrando em competições.

Como foi crescendo para a modalidade?

Nunca pensei muito nisso. Simplesmente fui jogando contra outros da minha idade e fui aprendendo com o tempo, com a prática e, sobretudo, com o treino. Penso que fui obrigado a crescer tendo em conta a própria competição e a competitividade que o golfe foi ganhando. Não sei se em algum momento, ou em algum dia, notei que tinha algum jeito para jogar golfe, mas sei que interiorizei que tinha de ir melhorando. Foi isso que fui fazendo ao longo da minha

carreira. Sei que, a partir dos 15 anos, dei um grande salto porque foi desde essa altura que comecei a jogar melhor. Mas sinto que fui obrigado a crescer, sobretudo, pelos meus companheiros de equipa que me davam esse estímulo.

Alguém, em especial, lhe deu esse estímulo para crescer e melhorar o seu golfe?

Ao longo da minha carreira houve várias pessoas que tiveram grande influência, quer no meu jogo, quer na minha técnica e, até, na conquista de resultados. No início jogava muitas vezes com o Bernardo Graça e com o Eduardo Baptista. Mas os meus irmãos Afonso e José Maria foram com quem mais competi e que mais fizeram com que treinasse. Outra das pessoas que mais me marcou, quando era mais novo, foi o Pedro Almeida porque sempre que entrávamos em competições éramos sempre bons rivais, pois havia uma disputa muito saudável e com grande fair-play entre nós. Nos últimos tempos, os meus colegas profissionais do Oporto Golf Club têm-me incentivado e ajudado a construir a minha nova fase nesta carreira desportiva. Realço o Pedro Lencart, o João Pinto Basto e o Tomás Melo Gouveia, que são aqueles com quem mais jogo.

Alguma vez tinha pensado em chegar a profissional quando até teve a ideia de abandonar a carreira de jogador?

É verdade que isso aconteceu. Estava a fazer o mestrado na Universidade Nova e, nos últimos anos, quando estive nos Estados Unidos, as coisas não me tinham corrido da forma que pretendia no que respeita ao golfe. Nesse sentido, a escolha natural seria prosseguir para o mundo do trabalho dentro da minha área de estudos. Porém, comecei a treinar com o Miguel Valença no Oporto Golf Club e o seu discurso positivo fez-me mudar de ideias. De seguida, tive uma experiência no Challenge Tour, com a disputa do Open de Portugal e isso também me fez perceber aquilo que queria para a minha vida. Afinal o que gostava era mesmo de estar naqueles palcos internacionais do golfe e, por isso, mudei de ideias. Joguei o Open de Portugal, que terminava a um domingo, e no dia seguinte já teria de ir trabalhar para uma empresa de consultoria. Depois dessa prova desisti da ideia de ir trabalhar para essa empresa.

Não terá corrido um risco demasiadamente grande em optar pelo golfe profissional em detrimento de uma carreira numa empresa?

Pensei muito bem nesse assunto e estou convicto de que tomei a melhor decisão. Admito que foi um grande risco, mas tenho um bom plano em mãos. Mesmo que a minha carreira no golfe não resulte

dentro dos próximos dois anos, vou conseguir tirar partido do meu curso superior e dos estudos que tenho. Há essa possibilidade de ir para a área da contabilidade e, por isso, essa não é uma grande preocupação para mim neste momento.

Como foi a experiência nos Estados Unidos?

Estive na Luisiana, que é um lugar muito diferente daqueles a que estamos habituados em Portugal. A minha universidade tinha cerca de 10 mil estudantes e estava localizada numa cidade pequena com 30 mil habitantes. Essa relação entre números até acabou por ser engraçada porque havia ali um espírito universitário muito interessante. No entanto, se tivesse tido hipótese de mudar, teria ido para a Florida ou para a Califórnia, pois penso que aí teria uma adaptação mais fácil na modalidade. Contudo, adorei a experiência e deixei lá grandes amigos. As pessoas com quem estava eram muito parecidas comigo e, por isso, demo-nos todos muito bem.

“

Admito que foi um grande risco optar por ser profissional de golfe, mas tenho um bom plano em mãos. Mesmo que a minha carreira não resulte dentro dos próximos dois anos, vou conseguir tirar partido do meu curso superior e dos estudos que tenho”

O que lhe trouxe de positivo essa experiência?

Gostei imenso da experiência. No golfe fez-me ser alguém com mais maturidade. O ambiente era muito exigente e era muito focado em resultados. Fez-me saber jogar sob pressão e agora, quando tenho de obter um bom resultado, acho que sou mais capaz de o conseguir. Acredito, também, que a idade me deu mais maturidade.

No seu percurso de jogador, como aparece o Oporto Golf Club na sua vida?

Na altura estava a juntar-se no Oporto Golf Club um grupo de amigos meus. Eram jogadores muito competitivos e, por isso, acabei por tomar a decisão de ir para esse clube. Sempre tive muita simpatia pelo Clube de Golf de



“

Quando estava a representar a equipa do Oporto GC nos campeonatos nacionais, sentia que tínhamos sempre uma responsabilidade acrescida de jogar bem e, também, de ganhar. Isso fez-me sempre trabalhar mais”

© BRANCO AZEVEDO

corresponderá a uma 3.ª Divisão. Ambiciono chegar o mais longe possível e alcançar o Challenge Tour, que é o escalão secundário a nível europeu. A partir daí, é minha intenção ir crescendo no golfe.

Há algum troféu que esteja na sua mira?

Gostaria de ser campeão nacional absoluto, pois é algo que qualquer jogador poderá ambicionar. A nível internacional, se vencesse algum torneio, iria ficar muito feliz.

Quais as provas que irá disputar?

Terei alguns torneios no Algarve, incluídos no Portugal Tour e a minha nova temporada só deverá ter início em março de 2023, no circuito europeu. Estou numa fase de preparação para a nova época.

Para os que não seguem muito o golfe, que mensagem gostaria de deixar?

O golfe é um desporto que traz muitas coisas boas. Tem um caráter social muito importante. Há uma

altura em que os jovens praticantes querem abandonar e aconselho que não o façam porque este desporto é muito divertido, mesmo para as pessoas mais velhas. Poder-se-á pensar que se trata de um desporto muito solitário, mas quando se tem uma academia como a do Oporto GC, nunca estarão sozinhos.

Gostaria de fazer algum pedido ao clube?

Primeiro gostaria de deixar um agradecimento ao Miguel Valença e à minha equipa porque têm-me ajudado imenso. Sinto que esta é a equipa certa para mim e que é com todos estes elementos que devo estar.

O clube já faz muito por mim e, ao longo da minha carreira, já me deu imensas coisas. Fui sempre muito bem recebido e sinto-me em casa. Mas gostaria de ter um saco com o símbolo do Oporto GC, pois teria muito orgulho em levá-lo para todos os lados por onde irei passar. ●

Miramar, mas atualmente a minha paixão é mesmo o Oporto GC. Este é um clube grande, com uma história imensa.

Pensa muitas vezes no historial do Oporto GC?

Claro que sim. Quando estava a representar a equipa do Oporto GC nos campeonatos nacionais, sentia que tínhamos sempre uma responsabilidade acrescida de jogar bem e, também, de ganhar. Isto era saudável e muito positivo. Essa responsabilidade sempre me fez trabalhar mais, o que foi muito bom, quer para mim, quer para o clube.

Qual foi o local onde mais gostou de jogar?

Já joguei em imensos locais em todo o mundo. Em St. Andrews, na Escócia, deverá ter sido o local mais emblemático e onde mais gostei de jogar. Trata-se de um campo de golfe com muita história e tudo aquilo que lá fazemos é, por isso, muito importante. Mas os melhores campos de golfe onde joguei estão nos Estados Unidos. Um dos mais fantásticos campos fica no Arkansas.

Por falar em experiências, como foi a sua passagem pela seleção nacional?

Foi uma experiência muito positiva. A Federação Portuguesa de Golfe trabalha muito bem e tem uma organização muito boa. Levaram-me a muitos sítios, dos quais guardo memórias muito boas.

Qual foi o momento que mais o marcou internacionalmente?

Foi em Taiwan. Fui com a comitiva portuguesa e tive a oportunidade de sentir um clima muito parecido aquele que se vive nos Jogos Olímpicos. Vivi alguns momentos que não estava habituado a viver. Pude presenciar a cerimónia de abertura,

muito semelhante à das Olimpíadas. Nunca imaginei, até essa altura, que poderia jogar na Ásia. Mas só o facto de estar sozinho foi, para mim, uma experiência muito diferente.

Voltando ao presente, esta época que terminou acabou por alcançar bons resultados...

Foi uma época um pouco aos altos e baixos, mas também esta é a primeira como profissional. Tive bons momentos, mas também tive alguns bem difíceis. No geral, a época foi positiva, mas sinto que terei de ser muito melhor para conseguir chegar onde pretendo. É por isso que trabalho diariamente com o Miguel Valença na Academia de Golfe do Oporto GC. Sigo o plano de treinos que ele me apresenta e o que ele acha que é melhor para mim.

Como vai ser o seu futuro?

Estou a jogar o circuito europeu, o Pro Golf Tour, naquela que

“

Já joguei em imensos locais em todo o mundo. Em St. Andrews, na Escócia, deverá ter sido o local mais emblemático. Trata-se de um campo de golfe com muita história”

HÁ SEMPRE UM  EM MAGIA

S. JOÃO DA MADEIRA | LOUROSA  TERRAS SANTA MARIA SANTA MARIA DA FEIRA | ESPINHO

Imagens ilustrativas © 2022 McDonald's

defesa-ataque

FUTEBOL

Regresso do SC Espinho ao futebol profissional com luz ao fundo do túnel



Sócios da UD Vilafranquense aprovam venda de 10% da SAD e abrem caminho ao negócio com o clube vareiro. Tigres terão de validar projeto em assembleia geral.

MANUEL PROENÇA

FOI DADO na passada sexta-feira um importante passo no sentido de se concretizar o regresso do SC Espinho aos campeonatos profissionais de futebol. Os sócios da União Desportiva Vilafranquense (UDV) aprovaram, por maioria, com 90 votos a favor, 29 votos contra e cinco abstenções, a transmissão de 10% da SAD para a empresa Números Mouriscos - Unipessoal, Lda, detida por Rubens Takano Parreira, um empresário brasileiro que tem Henrique Sereno, ex-futebolista de FC Porto e Vitória de Guimarães, a representá-lo no futebol.

A decisão do clube ribatejano não foi pacífica, mas acabou por ser tomada. O presidente da SAD, Henrique Sereno, segundo o jornal Record, foi perentório afirmando que tentou "chegar a um

acordo com o clube há mais de seis meses".

"A nossa intenção é só uma: queremos sair. Estamos a tentar sair a bem, mas saímos a bem ou a mal. Aqui não vamos ficar", garantiu o antigo internacional português que dirige a SAD.

"Comprámos a SAD por 1,8 milhões de euros, com dívida. Demos 20 mil euros pelos 10% da SAD ao senhor David Pato. O que andamos aqui a fazer é dar muito

ATUAIS ACIONISTAS da SAD do Vilafranquense deverão participar no capital da nova entidade e assumir o investimento relativo ao futebol profissional

mais do que aquilo que merece. Só temos de votar e não há mais nada a fazer", disse Henrique Sereno na Assembleia Geral da UDV.

Tal como o jornal Defesa de Espinho já havia noticiado em novembro passado, a Números Mouriscos - Unipessoal, Lda, detida por Rubens Takano Parreira, já manifestou a intenção de investir no Sporting Clube de Espinho, usando os direitos desportivos de participação na 2.ª Liga transferindo-os para os tigres.

Tudo está, por isso, mais facilitado uma vez que a Números Mouriscos irá ficar detentora da totalidade da SAD. Resta, agora, o SC Espinho desencadear o processo da sua parte, nomeadamente com a apresentação do projeto aos seus associados, que terão de o validar em Assembleia Geral.

O projeto em questão passa pela constituição de uma SAD para Sporting Clube de Espinho, que irá adquirir os direitos de participação desportiva da UDV Vilafranquense SAD, ficando assim com a possibilidade de se substituir a esta na 2.ª Liga. Um processo muito semelhante ao registado pelo Estrela da Amadora com o Club Sintra Football.

De acordo com informações conseguidas pela Defesa de Espinho, o projeto pretende aproveitar o estádio municipal em construção, que terá todos os requisitos para jogos das ligas profissionais. Por seu turno, os atuais acionistas da SAD do Vilafranquense deverão participar no capital da nova entidade e assumir o investimento relativo ao futebol profissional.

Recorde-se que este processo esteve congelado durante cerca de um mês, uma vez que os sócios da UDV suspenderam, na altura, a ordem de trabalhos da sua Assembleia Geral que voltou a reunir na noite do passado dia 15 de dezembro, no pavilhão José Mário Cerejo, em Vila Franca de Xira.

A Defesa de Espinho entrou em contacto com a direção vareira para obter mais informações sobre este processo. O presidente do clube e os seus dirigentes optaram por não prestar declarações nesta fase adiantando que, em breve, surgirão novidades sobre este caso. ●

CAMPEONATO SABSEG (NORTE)

Regresso às vitórias com bis de Luka

A EQUIPA de futebol do SC Espinho regressou às vitórias, batendo em casa, a UD Mansores por 2-1. O avançado Luka Oliveira esteve em destaque ao apontar os dois golos que permitiram aos tigres amearhar três pontos.

Os espinhenses só no segundo tempo conseguiram concretizar, numa altura em que ficaram em superioridade numérica. No entanto, a 15 minutos do final sofreram o empate, alcançando o golo da vitória a apenas dois minutos do final do tempo regulamentar. O avançado tigre, lutador e inconformado, acabou por ser rasteirado dentro da área e não falhou o penalti. O próximo jogo será em Lobão, a 8 de janeiro. ● MP

CAMPEONATO SABSEG (NORTE)



SC ESPINHO



UD MANSORES

2

1

JORNADA 13, 18/12/2022.

Parque de jogos Joaquim Domingos Maia, Nogueira da Regedoura.

CARTÕES		SUBS		AS EQUIPAS		SUBS		CARTÕES	
V	A							A	V
				Diogo Santos	Rúben Matos				
				Tiago Silva	Nuno Gomes				40
				Ricardo Almeida	Marco Oliveira				
85	84			Vitor Fonseca	Sérgio Carvalho			81	
				Roger	Gonçalo Santos				
43	76			© João Ricardo	Mateus Souza			27	52
	76			Belinha	Tucka			67	
				Lucas Lima	Ricardo Ferreira				72
				Luka Oliveira	Aristide Bakyono			67	
88				Wilson Rodrigues	Cristiano Santos			67	
				Betinho	Gui Valente			81	
				Fábio Paquete	Rui Rocha				
				Miguel Borges	Bruno Santos				
				Malecas	Sérgio Rodrigues			81	
	76			Paulo Cruz	José Guimarães			67	
	84			Rai Pinto	Jackciel Silva			67	
	76			Simão	Miguel Belém			81	
				Dimitri	António Teixeira				
				Dida	Jorge Azevedo			67	

0-0 ao intervalo. **Marcadores:** 1-0, por Luka Oliveira (55); 1-1, por Guilherme Valente (74); 2-1, por Luka Oliveira (88, gp)

ÁRBITRO: Rui Moreira (AF Aveiro)
ÁRBITROS AUXILIARES: André Almeida e Leonardo Silva

CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	F-C	P	
1	U. Lamas	13	10	2	1	31-7	32
2	Florange FC	13	9	2	2	31-10	29
3	SC Espinho	13	8	3	2	24-17	27
4	ADC Lobão	13	8	1	4	26-11	25
5	Fiães SC	13	7	3	3	23-15	24
6	Canedo FC	13	5	3	5	20-20	18
7	FC Cesarense	13	3	4	6	14-20	13
8	UD Mansores	13	3	1	9	13-25	10
9	S. Vicente Pereira	13	0	3	10	13-36	3
9	SC Paivense	13	0	2	11	13-47	2

PRÓXIMA JORNADA (8 JANEIRO)		
ADC Lobão	15h00	SC Espinho
U. Lamas	15h00	Florange FC
UD Mansores	15h00	FC Cesarense
S. Vicente Pereira	15h00	SC Paivense
Fiães SC	15h00	Canedo FC

Especialidade em Peixe de Mar



Os Melinhos

Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

CLÍNICA DENTÁRIA DE ESPINHO

PROF. DOUTOR CASIMIRO DE ANDRADE

RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)
TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700

CLÍNICA MÉDICA

DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, N.º 448
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

FAZEM-SE DOMICÍLIOS TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

CASINO ESPINHO

Réveillon

2023

SALÃO ATLÂNTICO

DIANA BASTO DUO ★ SAMBA BRASIL ★ ALL IN ONE

RESTAURANTE BACCARÁ

CLASSIC DANCE ★ ABBA MIA SHOW ★ UNION SALSERA

JANTAR DE GALA



gruposolverde.pt

50 ANOS
DESDE 1972



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

defesa-ataque

ATLETISMO - PENTATLO

Maria Luís sagrou-se campeã distrital e foi eleita a Melhor do Ano

Jovem atleta continua a superar as marcas no salto em altura, salto em comprimento e nos 60 metros barreiras.

MANUEL PROENÇA

A ATLETA Maria Luís Silva, da Escola de Atletismo António Leitão, do SC Espinho, sagrou-se, no passado domingo, campeã distrital de juvenis de pentatlo ao amearhar 2.312 pontos.

Nas provas dos 60 metros barreiras e nos saltos em altura e comprimento, a espinhense conquistou o primeiro lugar. A atleta correu os 60 metros barreiras em 10,30 segundos, um novo recorde pessoal. No salto em altura, a espinhense ultrapassou a fasquia em 1,38 metros e no salto em comprimento fez a marca de 4,49 metros.

A atleta do pentatlo conquistou ainda um segundo lugar (e recorde pessoal) na prova de lançamento do peso (três quilos) com 7,78 metros. Alcançou também a terceira posição nos 800 metros, com 3m01,35s. O Campeonato Distrital de Provas Combinadas no Pentatlo realizou-se no Luso no passado domingo. “Foi a primeira vez que participei no pentatlo”, disse Maria Luís não escondendo a sua felicidade por ter alcançado o título distrital. “Trata-se de uma prova que se foca mais nas áreas em que participo, nomeadamente nos saltos e nas barreiras”, evidencia a jovem atleta dos tigres. Maria Luís Silva não se mostra conformada com os resultados que obteve porque acha que até poderia



ter feito “um bocadinho melhor”. Mesmo assim, as marcas que obteve nas cinco provas “foram muito boas”. “Consegui o primeiro lugar e o título de campeã distrital”, sublinha a jovem promessa dos tigres. Em janeiro, a atleta da Escola de Atletismo António Leitão irá participar, no início do próximo ano, no Campeonato Distrital de Juvenis e o objetivo será o de conseguir o apuramento para o Campeonato Nacional. “Quero bater os meus recordes pessoais, nomeadamente nos saltos em altura e comprimento, assim como nas barreiras”, afirma.

Melhor Atleta na Gala do Atletismo de Aveiro

Maria Luís Silva foi, também, a vencedora do prémio de Melhor Atleta do Ano, no escalão de iniciados femininos, da Associação de Atletismo de Aveiro. A atleta foi a eleita perante mais duas concorrentes, Adriana Teixeira e Joana Ferreira. A espinhense recebeu a respetiva medalha durante a Gala do Atletismo de Aveiro que decorreu no sábado, em Maceda, no concelho de

Ovar.

“Só soube que iria receber esse prémio nesse dia e na altura em que foi anunciado”, revela Maria Luís Silva não escondendo que se sente “muito orgulhosa”.

Para a Melhor Atleta iniciada, o prémio que recebeu “reflete muito o esforço” que fez ao longo do ano e de toda a época. “Estou muito grata aos meus treinadores, aos meus pais e família, mas também a toda a minha equipa que sempre me ajudou e apoiou”, sublinha Maria Luís, salientando que o prémio evidencia, sobretudo, o seu trabalho e a sua dedicação ao atletismo com as poucas condições que o clube tem para treinar. “Temos feito um esforço enorme com os treinos em Arada para conseguirmos melhores condições, especialmente para os treinos de salto em comprimento e do salto em altura. Treinar nesse local, ainda a alguma distância de Espinho, apesar de constituir um esforço para todos, foi um fator que ajudou imenso a obter estes resultados”, afirma a jovem promessa do atletismo, que promete “continuar a trabalhar”. ●

BOCCIA

André Ramos conquistou medalha de bronze no Mundial do Brasil

ANDRÉ RAMOS, atleta de boccia do SC Espinho/Câmara Municipal de Espinho, alcançou o terceiro lugar no Campeonato do Mundo que se disputou no Rio de Janeiro, no Brasil. O atleta espinhense foi derrotado, na meia-final, pelo inglês e atual n.º 1 do mundo, David Smith.

Na luta pelo terceiro lugar, André Ramos, soube gerir de forma extraordinária todo o restante jogo, vencendo de forma clara a medalha de bronze. Por sua vez, a paramense Ana Catarina Correia terminou a prova no quinto lugar naquela que foi a sua primeira grande prova a nível internacional. ● MP

NATAÇÃO

Francisco Santos sagrou-se campeão zonal

O NADADOR do SC Espinho, Francisco Santos, conquistou o título de campeão zonal dos 200 metros mariposa no escalão de juvenis. O nadador guetinense obteve, ainda, o terceiro lugar nos 100 metros mariposa e a quarta posição nos 50 metros dessa especialidade.

Também o tigre João Castro arrecadou a medalha de

bronze com o terceiro lugar nos 200 metros mariposa. Nos 100 metros mariposa, Castro ficou na quarta posição. Por fim, Guilherme Pinto alcançou o quinto lugar nos 100 e nos 200 metros mariposa. A prova realizou-se no Complexo Desportivo e de Lazer da Câmara Municipal de Estarreja. ● MP

NATAÇÃO ADAPTADA

Diogo Cruz com direito a pódio

O NADADOR do SC Espinho, Diogo Cruz, conquistou a medalha de bronze dos 100 metros costas (S14) no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, em Rio Maior.

O nadador tigre obteve,

ainda, o quinto lugar nos 50 metros costas e a oitava posição nos 50 metros livres. João Amaral, também em S14, esteve muito perto do pódio na prova dos 50 metros braços ao alcançar o quarto lugar. ● MP

Fernanda Ferreira
Hipnoterapeuta

Hipnose Clínica, Transpessoal e Regressiva

Insónias
Traumas
Depressão
Ansiedade
Medos/Fobias
Deixar de Fumar
Cura da Criança Interior
Terapia de Vidas Passadas
Etc.

Desejo um Natal e Ano Novo de 2023 Resplandecente!

913 121 016
Rua do Pelourinho, 206, Esmojães
Visite o meu site: fernandaferrerahipnoterapeuta.com

Clínica Pacheco
DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937
clinicajorgepacheco@net.novis.pt

Confeitaria e Pastelaria Central

Bolo Rei
Bolo Rainha de creme
Pão de Ló
Tronco de Natal
Pirâmide Folhada
Pirâmide Profiteroles
Pudim
Molotof
Miniaturas variadas

TODO O TIPO DE ASTELARIA ALUSIVA A ESTA ÉPOCA FESTIVA

Tlf. 227 340 605 / Rua 8, n.º 691, Espinho

OFF.

agenda

22, 23, 29, 30 DEZ

As Estrelas de Natal
Planatório do Multimeios
Horário: 16h30
Bilhete: 4,5€ para adulto
e 3,50€ para crianças até
aos 10 anos

Num especial de Natal, o Planatório proporciona uma viagem no tempo à procura da Estrela de Natal, por isso, "de Espinho ao Médio Oriente, dos dias de hoje até há dois mil anos" vai ser possível embarcar "nesta aventura repleta de histórias e possibilidades astronómicas".

22, 23, 27, 28, 29, 30 DEZ

"Avatar: O Caminho da Água"
Centro Multimeios de Espinho
Horário: 21 horas
Bilhete: 6€

Trata-se de um dos filmes mais aguardados dos últimos tempos e vai estar em exibição também em Espinho. Sinopse: Avatar - O Caminho da Água decorre uma década após os acontecimentos do primeiro filme e conta a história da família Sully (Jake, Neytiri e os seus filhos), os seus problemas, as longas distâncias que vão percorrer para se manterem a salvo, as batalhas que lutam para se

**Até 8 JAN**

EXPOSIÇÃO O VOUGUINHA E A ICÓNICA LINHA DO VALE DO VOUGA

FACE – Museu Municipal de Espinho
Entrada livre

"Trata-se de uma exposição itinerante sobre a história e futuro do Vouguinha e da Linha do Vouga, que está a percorrer os seis concelhos das Terras de Santa Maria. São abordadas nesta exposição as seguintes temáticas: a construção da linha; as suas estações; as profissões ferroviárias; os diferentes comboios que circularam nesta linha; a inovação no Vale do Vouga; e, por último, o futuro da linha.

manterem vivos, e as tragédias que suportam.

27 DEZ

Cantares ao menino
Auditório da Junta de Freguesia de Espinho
Horário: 21h30
Entrada: 5 €

A paróquia de Espinho vai realizar um sarau cultural dedicado aos cantares ao menino, uma tradição natalícia.

27, 28, 29, 30 DEZ

Estranho Mundo
Centro Multimeios de Espinho
Horário: 15 horas

Bilhete: 4.5€

Filme infantil que retrata o dia a dia dos Clades, uma "lendária família de exploradores afetada por desavenças e que viajam pelas profundezas de uma terra desconhecida e traiçoeira onde criaturas fantásticas os aguardam".

ATÉ 31 DEZ

"Na banheira não há peixes"
ART LAB 24
Contemporary Art
Exposição individual de Fábio Araújo
Horário: de quinta-feira a sábado das 15h às 19h

Trabalho com curadoria de André Lemos Pinto e Paulo Moreira

31 DEZ

Concerto de Passagem de ano com AS Band
Praça do Mar
Horário: 22 horas

31 DEZ

Festa de Reveillon – Tekos Live
Piscina de Lourosa
O grupo musical, oriundo de Grijó, e bem conhecido do público espinhense vai atuar na Piscina de Lourosa da passagem de ano, prometendo muita música e animação.

1 JAN

Primeiro Banho de Ano Novo
Praia da Baía
Horário: 11 horas

Organizada por um grupo de amigos, esta tradição de banho de ano novo já vai para a 9ª edição e promete concentrar, se a meteorologia permitir, os mais aventureiros e corajosos na praia da Baía.

02 JAN

Concerto de Ano Novo do Orfeão de Espinho
Centro Multimeios de Espinho
Horário: 21h30

05 JAN

Concerto de Reis dos Ensemble Vocal Pro Música
Centro Multimeios de Espinho
Horário: 21h30

06 JAN

Concerto dos Reis Mais Pequenininos
Centro Multimeios de Espinho
Horário: 21 horas
Concerto protagonizado pelos alunos das escolas do 1º Ciclo do Concelho de Espinho

PASSAGEM DE ANO

Casino Espinho prepara noite de réveillon recheada de requinte e diversão

A NOITE de passagem de ano promete ser inesquecível no Casino Espinho. Para a última noite de 2022 estão a ser preparadas muitas surpresas, incluindo momentos de diversão e música, mas sempre acompanhadas pela habitual gastronomia de requinte. O salão Atlântico é o espaço escolhido para receber Diana Basto Duo, Samba Brasil e All In One que, num jantar espetáculo, vão proporcionar uma noite de "energia, cor e sabores inesquecíveis", tal como afirma a Solverde. "O duo composto por Diana Basto e Fabrício Rinaldi promete um momento que junta um pianista uruguaio, com influências sul-americanas, ao inconfundível estilo soul da cantora do Porto. O resultado desta fusão traduz-se

numa multiplicidade musical onde a diversidade de estilos mostra o cunho pessoal de cada músico. Do jazz ao pop, passando pelo fado e pela música soul, as influências são múltiplas. Já os Samba Brasil, projeto que conta com a consagrada cantora baiana Edna Pimenta, trará o verdadeiro sabor brasileiro, desfilando com os estilos mais populares da música brasileira, como samba, forró, axé, entre muitos outros", refere a Solverde. No restaurante Baccará, outra das salas de referência do Casino Espinho, vão atuar os Classic Dance Music, ABBA Mia Show, e ainda do grupo Unión Salsera que vai "apresentar um espetáculo onde será inevitável dançar com os contagiantes ritmos latinos".

NATAL
ESPINHO²²

ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

O MUNICÍPIO
DE ESPINHO DESEJA

BOAS FESTAS

OFF. BOM FIM DE SEMANA



Estamos a poucos dias da noite mais mágica do ano. Até lá, vão-se ultimando os preparativos e aquilo que, à mesa, não pode faltar. Siga as nossas sugestões, divirta-se e bom Natal!

Quase Natal



©SARA FERREIRA

LISANDRA VALQUARESMA

1 O NATAL JÁ ESPREITA.

Aproxima-se cada vez mais e, por isso, começa a azáfama dos preparativos finais. Reserve o final da sua sexta-feira para deixar tudo organizado. Escolha e coloque em local fácil tudo aquilo que vai necessitar para as duas refeições de Natal. Esta ocasião do ano merece um destaque diferente. Por isso, opte por uma decoração bem natalícia, adornando a sua mesa com elementos em tons vermelhos, brancos ou dourados. As ideias são inúmeras, basta ter um pouco de imaginação, mas quando esta falta, uma pesquisa rápida na internet pode ajudar.

Se é daqueles que prefere aproveitar o dia de outra forma, sugerimos uma ida ao Perlim. Até às 19 horas, este parque temático de Natal, em Santa Maria da Feira, conhecido como o autêntico lugar da magia, oferece várias atividades e sessões para ver com os mais novos.

2 TAL COMO É HÁBITO,

o dia 24 inicia bem atarefado. Há muito para fazer e preparar e toda a movimentação centra-se na cozinha. Entre a confeção dos doces e a organização da casa para, mais tarde, receber os familiares, os afazeres são muitos. Para melhor organizar o trabalho, chame a família de forma a serem atribuídas tarefas. Assim, cada um terá uma responsabilidade e tudo irá fluir de maneira mais fácil.

Pode parecer caótico pedir ajuda aos mais pequenos, mas com organização tudo é possível e eles vão adorar participar, nem que seja a entregar-lhe os ingredientes para as receitas

que pretende fazer. No entanto, se é das pessoas que precisa de silêncio para trabalhar, peça ajuda a um familiar para levar as crianças à rua.

Embora as iluminações de Natal não estejam ligadas, aproveite a manhã para dar um passeio pela cidade e ir com a pequenada ao mercadinho de Natal, no Largo José Salvador. Descubra as pequenas lojinhas e se ainda não o fez, uma fotografia junto à árvore de Natal é quase obrigatório.

Uma vez que está na rua e se ainda lhe falta algum presente, aproveite a oportunidade. Percorra as ruas da cidade e encontre, no comércio local, aquilo que procura.

No regresso a casa e depois do almoço, aproveite para descansar um pouco. A manhã terá sido atribulada e cansativa, por isso, merece umas horas para repor a energia antes do jantar e da chegada dos familiares.

Com o aproximar da hora de jantar, peça ajuda para preparar a mesa de Natal e, para tornar o ambiente ainda mais acolhedor e natalício, acenda algumas velas, mantendo sempre bastante atenção, principalmente pela presença de crianças.

Prepare tudo com alguma antecedência e, assim que a restante família chegar, aproveite para passarem tempo juntos, desfrutando de uma boa ceia de Natal.

3 POR NORMA,

o dia de Natal começa mais tranquilo. Apesar de haver um almoço para preparar, reserve umas horas da sua manhã para uma caminhada ou corrida à beira-mar. O ar refrescante das primeiras horas do dia vão ajudá-lo a recuperar energias para o almoço que se segue e, ao mes-

mo tempo, a queimar algumas calorias.

Já depois da refeição, aproveite a tarde para alguns momentos de diversão e confraternização em família. Em conjunto, escolham um jogo. A oferta é variada e podem optar por aqueles mais tradicionais como o bingo, o Mikado ou os conhecidos jogos de tabuleiro. Por outro lado, os jogos da moda têm feito as delícias de muitos jovens como o Duelo de Gerações, que põe à prova os conhecimentos das várias gerações das famílias, o jogo da Palavra Proibida em que aquele que fala mais depressa é o que se sai melhor ou até o Rebenta a Bolha, um jogo de improviso bem conhecido dos portugueses, pois é uma inspiração trazida para tabuleiro a partir de um programa da Rádio Comercial, protagonizado pelo humorista Cesar Mourão.

Depois da diversão e da arrumação da casa, reserve o resto do seu dia para descansar. Afinal de contas o Natal está no fim e dia 26, para muitos, é tempo de regressar ao trabalho. ●

MISSA DE NATAL

Para os que não se podem deslocar até à igreja, assistir à missa de Natal na televisão é uma boa solução. A sua transmissão é uma tradição da TV portuguesa e este ano não volta a falhar.

FILME DE NATAL

A escolha é variada. Entre o tradicional filme Sozinho em Casa ou aqueles típicos de animação, a dificuldade pode ser decidir.



No Coração de Espinho, desde 1964

Aipal

LAVÉLIA
LAVANDARIA A SECO

Atendimento personalizado e recolhas/entregas agendadas em sua casa, consulte-nos!

Lavandaria • Limpeza a seco • Engomadoria
• Limpeza de peles • Limpeza de cortinados, carpetes, edredões, colchões e peluches
• Tinturaria • Impermeabilização têxtil
• Arranjos de costura e cerzeira

Tlf. 227 341 266
geral@lavelia.pt
www.lavelia.pt

Rua 19,
nr. 356-370
4500 Espinho

OFF.

Moto Clube trouxe magia e solidariedade a Espinho com desfile de Pais Natal

Tradicional desfile realizou-se pela terceira vez

LISANDRA VALQUARESMA

A TARDE do passado sábado, dia 17 de dezembro, ficou marcada pelo já tradicional desfile de Pais Natal, realizado pelo Moto Clube de Espinho.

Vestidos a rigor, usando a farda alusiva à conhecida figura natalícia, os motards deram início ao desfile na Praça do Mar e percorreram as ruas da cidade, mas também as freguesias do concelho.

Segundo David Oliveira, presidente do Moto Clube de Espinho, “o desfile correu muito bem” e participaram cerca de 100 motas e 130 pessoas. “Nas freguesias, infelizmente, não vimos ninguém, mas na cidade foi bastante positivo e

foi engraçado ver as pessoas que estavam à nossa espera para verem a nossa passagem”, conta David Oliveira, esclarecendo que, apesar de ter sido uma iniciativa positiva, o desfile de 2021 acabou por ser diferente. “Acho que no ano passado teve maior adesão porque ainda estávamos em pandemia, as pessoas queriam sair de mota, queriam sair de casa e apanhar ar. Além disso, este ano tivemos que alterar a data inicialmente prevista por causa das condições climáticas e sabemos que havia mais eventos de desfiles de Pais Natal noutras cidades, como em Gaia e em Águeda e, se calhar, as pessoas espalharam-se mais um bocado”, afirma o presidente do Moto Clube de Espinho.

O objetivo, para além de levarem momentos de magia aos espinhenses, teve também um propósito solidário. Para

ajudar os muitos animais da Patinhas sem Lar, o Moto Clube de Espinho apelou à entrega de donativos para os amigos de quatro patas. “Já demos apoio à Cerciespinho, à paróquia de Espinho e este ano decidimos virar-nos para os animais, pois tínhamos conhecimento que a Patinhas sem Lar estava a passar algumas dificuldades em relação a certos apoios”, revela David Oliveira.

O apelo foi feito pelo Moto Clube e os participantes responderam. Para David Oliveira, “foi bastante positivo porque todas as pessoas que participaram aderiram bastante”, trazendo “um bem alimentar ou de higiene para os cães e gatos da associação”. O resultado foi “uma carrinha ligeira cheia” e que, em breve, irá estacionar junto à Patinha sem Lar.

Já ao final da tarde de sába-

do e junto à árvore de Natal no Largo José Salvador, realizou-se a habitual fotografia de família, juntando todos os participantes da iniciativa solidária. ●

“

Este ano decidimos virar-nos para os animais, pois tínhamos conhecimento que a Patinhas sem Lar estava a passar algumas dificuldades”

DAVID OLIVEIRA,
PRESIDENTE MOTO CLUBE
DE ESPINHO



AGÊNCIA FUNERÁRIA
NOVA ESPERANÇA
Luís Alves

CONVITE

A ausência dos nossos entes queridos é ainda mais difícil nas épocas festivas. Por isso, em sua memória, gostaríamos de convidar todos os que confiaram nos nossos serviços a estarem presentes na celebração da

MISSA ANUAL DE HOMENAGEM

aos que partiram durante o ano de 2022

5 de janeiro de 2023

19h00 horas

Auditório do Salão Paroquial de Espinho
Rua 29, N° 530, Espinho



Aproveitamos ainda para desejar a todos um **Santo e Feliz Natal** e um **Próspero Ano Novo**.



+351 914 249 496
geral@funerarianovaesperanca.pt
Rua 31, N° 445, Espinho

última

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

TEMPO ESPINHO

fonte: www.ipma.pt

QUI • 22	SEX • 23	SÁB • 24	DOM • 25	SEG • 26	TER • 27	QUA • 28	QUI • 29
 18° 15°	 18° 15°	 16° 13°	 17° 13°	 18° 13°	 17° 10°	 15° 9°	 15° 9°

A tradição da cautela da lotaria no pinheirinho

JOGO A lotaria de Natal está enraizada na cultura da época e são muitos os que tentam a sua sorte. Contudo, devido à pandemia e agora com a inflação, os apostadores têm vindo a diminuir.



GONÇALO RIBEIRO

NA LISTA DE NATAL há sempre prendas para os mais novos, bacalhau, bilharacos, bolo-rei e... uma cautela de lotaria. É uma tradição antiga e com algum peso na sociedade portuguesa e os espinhenses não fogem muito a essa regra e gostam de apostar a sua sorte nestas datas mais festivas..

Há uma perceção generalizada que a pandemia e a guerra na Ucrânia vieram alterar significativamente o paradigma económico de muitos portugueses, e não só. Deste modo, a mudança drástica da situação económica nacional obrigou grande parte da população a reduzir os custos, mesmo nos setores mais concorridos. No que diz respeito à lotaria de Natal, por se tratar de uma excentricidade, de algo que não é prioritário ou essencial para grande parte da população, há também uma quebra nas vendas. Contudo, por ser algo relativamente barato e que pode resultar numa fortuna, há quem continue a apostar.

Em busca de uma oportunidade

Dentro dos comerciantes espinhenses que sentiram essa diminuição na procura da lotaria de Natal está Joaquim Meneses, de 70 anos, dono de uma papelaria no centro de Espinho. O vendedor confirma que tem sentido alguma diminuição na compra de cautelas, justificando esse aparente declive com as dificuldades que a pandemia criou no bolso dos consumidores. “A procura não é tanta como em outros anos. Mas não está muito mal, tendo em conta as circunstâncias em que vivemos. Acredito que o problema da pandemia causou grandes dificuldades às famílias. Causou problemas na economia e tem consequências no dinheiro que cada um gasta em jogo. Claro que há uma redução da procura neste aspeto”.

O comerciante acrescenta que as

peças que têm o hábito de apostar nos jogos da sorte, não exclusivamente na lotaria de Natal, mantiveram o investimento, avessos à situação económica. “Apesar de não existir um aumento relativamente aos anos anteriores, existe sempre quem olhe para estas coisas como uma oportunidade. O jogo tem este efeito em algumas pessoas. Há pessoas que têm a tendência de jogar e de continuar a apostar e a tentar a sua sorte”.

Procura aumenta nos últimos dias

Por outro lado, há também quem sintam que não existiram grandes mudanças relativamente a outros anos. Susana Marques, 47 anos, responsável por uma papelaria nos arredores da cidade, afirma que, de facto, não sente muito os efeitos da pandemia ou do conflito bélico no Leste europeu, na adesão à lotaria de Natal.

“Por enquanto está a haver adesão. Não muita, mas aquilo que se esperava. Não há nenhuma diminuição nem aumento na procura, comparando com os últimos anos. Inclusive, a tendência de compra de lotarias de Natal poderá vir a aumentar, pelo facto de existir muita gente que vem ao nosso estabelecimento em cima da última semana.” Susana Marques sugere ainda que poderão existir diferentes tipos de intenção na compra, no que diz respeito à Lotaria de Natal, não se tratando apenas de compras individuais.

“Há pessoas que compram, por exemplo, dez cautelas, individualmente, mas nós não sabemos se depois fazem sociedades entre elas. Muitas pessoas chegam à nossa papelaria, pedem dez cautelas, mas oferecem a família ou amigos. A própria Santa Casa dá envelopes com cautelas, com o propósito de oferecer nesta quadra, e há pessoas que compram e depois colocam no ‘pinheirinho’. Existe muita gente que faz isso”.



A procura não é tanta como em outros anos. Mas não está muito mal, tendo em conta as circunstâncias em que vivemos”

Joaquim Meneses



Há pessoas que compram e depois colocam no ‘pinheirinho’”


Susana Marques



CASARÃO
EMIGRANTE
RESTAURANTE & EVENTOS

CASAMENTOS, COMUNHÕES, BAPTIZADOS CONVÍVIOS & EVENTOS

A SERVIR DESDE 1979

Praia de Paramos, 94 - 4500-558 Paramos-Espinho - Tel.L 22 734 4001
casaraoemigrante@gmail.com  Restaurante Casarão do Emigrante
GPS - 40.9790902 - 8.6346236